

DIÁRIO DE AVEIRO  
Exm. Sr.  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

OR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

EMPOSSADOS DIRECTORES-GERAIS DA QUALIDADE E ENERGIA

## «Privilegiar a batalha contra o conservadorismo económico»

A Administração Central deverá «privilegiar a acção decidida em detrimento dos estudos que se eternizam, a eficácia em oposição à rotina e a batalha contra o conservadorismo económico» — defendeu ontem Santos Martins.

O ministro da Indústria e Comércio discursava por ocasião da cerimónia de posse dos dois novos directores-gerais da Energia e da Qualidade, respectivamente José Palhinhas Correia Leitão e Henrique Machado Jorge que substituem Sidónio Pais e Santos Gonçalves exonerados dos cargos na semana passada.

O ministro considerou que o actual desfasamento entre as estruturas produtivas e a estrutura económica na Europa em que Portugal acaba de se integrar «é

profunda o que exige que caminhemos com passos rápidos e determinados na aproximação que toda a nação deseja, aproveitando com rigor e oportunidade as possibilidades abertas durante a fase de transição».

Para Santos Martins o relacionamento entre os agentes económicos e as empresas terá de ser «claro, transparente e funcional, com plena identificação das funções e responsabilidades de cada um», cabendo aos órgãos da Administração Pública criar condições para o pleno desenvolvimento das actividades económicas.

A Administração Pública deverá ainda, no entender do ministro, preparar um enquadramento legal adequado, fazer a correcta gestão das transferências

financeiras do Estado para as empresas, controlar as aplicações e a rentabilização dos dinheiros públicos.

O secretário de Estado da Indústria e Energia, Luís Todo Bom, presente na cerimónia declarou por sua vez que vai continuar a ser exigido um esforço particular a todas as Direcções-Gerais do Ministério.

«Vamos ter todos de trabalhar a um ritmo que não é tradicional na função pública, com pragmatismo, voltados para acções concretas, com resultados visíveis de imediato, mantendo como pano de fundo a necessidade do rigor e transparência de todos os actos perante os

restantes agentes económicos e os cidadãos em geral» — afirmou.

O director-geral da Qualidade, Henrique Machado Jorge falando em nome dos empossados salientou que será privilegiada a cooperação inter-serviços como «via primordial para otimizar a utilização das capacidades existentes no aparelho de Estado».

Três novos subdirectores tomaram também ontem posse: Cândido dos Santos e Jaime Henriques, ambos da Direcção-Geral da Qualidade, e Custódio Miguéis, da Energia.

## Cerca de 3 milhões de contos de cheques «carecas» em 1985

Cerca de três milhões de contos de cheques sem provisão, mais conhecidos por cheques «carecas», foram recebidos na Polícia Judiciária de Lisboa, Porto e Coimbra em 1985.

Para os 14.101 cheques sem provisão registados o ano passado foram feitas 16.594 participações, correspondendo o seu valor a mais de 2,8 milhões de contos.

As participações por emissões de cheques sem

provisão em 1985 na Direcção de Lisboa da Polícia Judiciária elevam-se a 9.618, referentes a 13.807 cheques que totalizam mais de 1,5 milhões de contos.

Na Polícia Judiciária do Porto entraram 6.172 participações correspondentes a 9.216 cheques sem provisão que ultrapassam 1,2 milhões de contos.

Na Inspeção da Polícia Judiciária de Coimbra foram feitas 804 participações, que dizem respeito a 1.078 cheques no valor total de mais de 93 mil contos.



TÓQUIO — Manifestação contra a visita de Edward Shevardnadze



## UM COMPLEXO DESPORTIVO PARA ÍLHAVO É OBJECTIVO

O «DA» foi saber dos anseios da Direcção do Illiabum. Em entrevista, o capitão Adriano Nordeste disse que a brilhante carreira que a sua equipa tem vindo a fazer no campeonato e transmitiu-nos, juntamente com o presidente daquela colectividade, capitão Asdrúbal Capote, a ideia de que um complexo desportivo era a resolução de muitos problemas do clube e para isso apelam para a Câmara Municipal de Ílhavo.

Ainda na Secção de Desporto do nosso jornal pode o leitor atentar nas declarações de Gomes, jogador do Illiabum e uma das revelações do Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol.

### NESTA EDIÇÃO

«ROTA DA LUZ»  
CHEGOU  
AO PARLAMENTO

Ler na página 2

GOVERNO  
PROPÕE AUMENTO  
DE 15%  
PARA A FUNÇÃO  
PÚBLICA

Ler na página 6



# A bicicleta e a ecologia



Por bicicleta, entendemos ser por definição um velocípede com duas rodas e movido a pedal, que serve para transporte do ser humano. Por ecologia, define-se tal como Ernst Haeckel em 1860, a ciência que estuda as condições de existência dos seres vivos e as interações de toda a espécie que existem entre eles e o seu meio ambiente.

Que relação terá pois uma bicicleta com a ecologia?

Há alguns anos atrás tive o prazer de contactar e conhecer um grupo espanhol ecologista que se denominava «BICICLETA».

Não me passava pela cabeça perguntar aos elementos desse grupo, talvez por vergonha de me tomarem por ignorante, a razão de tal designação para o mesmo.

Enquanto conversava com um dos responsáveis do grupo espanhol e ecologista, tomei conhecimento de que os membros e amigos desse grupo faziam com imensa frequência visitas de estudo pelos campos, pelos parques naturais em todo o território espanhol, e até que já tinham vindo a Aveiro para visitar a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto. Aliás tive o prazer de ver então algumas fotografias e documentação relacionada com esta visita a S. Jacinto feita por um grupo de amigos de Vigo do «GRUPO BICICLETA».

Entendi ser um grupo com grandes apoios ou de gente rica, pois eram tantas as visitas de estudo, praticamente todos os fins-de-semana, e grandes passeios no Verão, que sem dúvida para a realização de um tal programa de actividades era necessário muito dinheiro em transportes.

E, foi então que se tornou claro a designação do grupo espanhol. Apoios, poucos ou nenhuns. O que praticamente todos os sócios tinham era uma bicicleta, e um saco de cama e uma canadiana os que tinham quando não pediam emprestados para os «circuitos de Verão». O transporte oficial na cidade ou no campo, era pois a bicicleta. Programavam as visitas durante a semana, colectavam-se para comprar rolos de fotografias, distribuía-se em

grupos e no fim de semana partiam em «ciclo-ecologismo» em busca do contacto com a natureza.

Um dos meus amigos de Espanha era professor universitário em Madrid e fazia questão de há mais de dez anos não ter outro transporte diário que não fosse a bicicleta. De casa para a universidade, para o café, para ir à livraria ou até a uma conferência oficial, deslocava-se sempre de bicicleta. Tinha sido deputado conservador, mas mesmo para as sessões das Cortes, fazia questão de ir de bicicleta. De facto a bicicleta é o transporte não poluente, que não gasta outra energia que não seja a humana e que se pode adquirir por um preço relativamente em conta.

Só os factos mencionados, poderiam definir como sendo a bicicleta o transporte ecológico dos nossos dias, se acrescentarmos que andar diariamente de bicicleta dá saúde e desenvolve a resistência humana às doenças.

Vivemos numa região em que se fabricam grandes quantidades de bicicletas, aonde se anda de bicicleta e aonde se tem tentado incrementar o «eco-ciclismo», com a designação de cicloturismo.

Um dos clubes aveirenses que tem tentado pôr em prática tal modalidade é o Sporting Clube de Aveiro, pela mão do seu dinâmico colaborador sr. Octaviano. Mesmo assim e segundo me contou recentemente ainda não há um adesão significativa ao cicloturismo.

Esta modalidade tida por desporto, não é no entanto um desporto de velocidade. Antes pelo contrário. Não interessa chegar em primeiro. O «objectivo», é chegar ao objectivo traçado antecipadamente, e em conjunto percorrer a distância, a baixa velocidade, dando tempo para contemplar a natureza, respirar ar puro, e até tirar umas fotos da beleza natural que nos envolve.

Mesmo assim a prática da modalidade cicloturista (conhecida em países europeus como eco-ciclismo) debate-se com dificuldades.

Considerada por uns como desporto (pela maioria), não merece a divulgação na comunicação social da especialidade, não possui campeonatos nem arrasta multidões nem tem receitas de bilheteira, pelo que não tem por detrás interesses menos claros como outros desportos considerados «reio-monárquicos». Terá a carolice de alguns e a adesão de outros. Uma das dificuldades sentidas, é o preço da «bicicleta», que desde já se diz, que qualquer «pasteleira» dá para a prática do eco-ciclismo. Considerando que a indústria de veículos de duas rodas e movidos a pedais, pelo que parece, atravessa crise, seria de se considerar um apoio ou crédito especial à compra de bicicletas.

Certamente, cabe ao Governo definir uma política de ambiente, de saúde, de energia e de indústria, mas à falta de todos estes componentes es encontrarem num só Ministério, julgo que cabe aos praticantes do cicloturismo ou eco-ciclismo, como queiram, sensibilizar as competentes autoridades para um apoio significativo a esta modalidade.

Avanço uma ideia que julgo poder vir a minorar a modalidade (para os que pretendem continuar a considerar o cicloturismo como desporto) e a facilitar aos praticantes o adquirir de uma bicicleta. Por que não um crédito especial de compra em trinta e seis prestações e a juros subsidiados pelo Governo, aos praticantes da modalidade ou os que venham a querer praticar essa modalidade, desde que provejam ser sócios de clubes onde existam secções de cicloturismo?

E a todos quantos no Verão vêm engrossando, no caminho de Aveiro-Barra-Aveiro, as fileiras do cicloturismo (ainda que por razões económicas), um convite a aderir à prática da modalidade durante todo o ano no clube da sua preferência, ou criando-se o Clube Ciclo-Turismo de Aveiro, ou melhor ainda, dando uma mãozinha no Sporting Clube de Aveiro.

Manuel Cristiano

## TURISMO SOCIAL

Na Delegação de Aveiro do INATEL, encontram-se abertas as inscrições para as excursões a realizar em 8 e 11 de Fevereiro (Carnaval de Torres Vedras), 22 a 28 de Março (Andorra e Barcelona), 25 de Abril a 4 de Maio (miniférias em Benidorme), e 1 a 10 de Junho (miniférias no Algarve), no âmbito dos programas de Turismo Social daquele Instituto.

## 1.200 CONTOS FOI O PRODUTO DA LOTA DE AVEIRO

Resultante do pescado de 5 barcos da pesca de arrasto, que descarregaram 6.731 kg, que proporcionaram uma receita de 1.158.955\$00, a Lota de Aveiro ontem teve apenas mais 75.494\$00 de apuro de pesca artesanal local.

## UMA ENTRADA E UMA SAÍDA NO PORTO DE AVEIRO

Foi pequeno o movimento no Porto de Aveiro no dia de ontem. De facto, entrou apenas um navio, dinamarquês, «Pernil Tolstroot», que trazia produtos químicos destinados a uma unidade fabril de Estarreja. Saiu o barco panamiano, de pesca, «Santa Joana».

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de «Urgências» do Hospital de Aveiro, vítimas de acidente de viação, Fernando Manuel Pereira Soares, de 13 anos, filho de João Augusto Soares e de Arminda Pereira, que conforme notícia que relatamos noutra local desta edição, chegou já sem vida e António Manuel Correia Santos, de 23 anos, casado, marítimo que foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

Recebeu igualmente tratamento vítima dum acidente de viação ocorrido na estrada da Barra, Maria Teresa Rocha Silva, de 18 anos, empregada de balcão, residente na Costa Nova.

### ACIDENTE DE TRABALHO

Euclides Marques Julião, de 36 anos, casado, residente em Coutada — Tocha, recebeu tratamento a um corpo estranho num dos olhos.

### MORDIDA POR UM CAO

Recebeu tratamento Maria da Ascensão Gomes Ferreira, de 78 anos, casada, residente em Azurva, que apresentava ferimentos num braço por ter sido mordida por um cão.

## «ROTA DA LUZ» CHEGOU AO PARLAMENTO

# Meros caprichos ou ressentimentos pessoais

# não podem prejudicar um todo que é o turismo nacional

— alertou o deputado Horácio Marçal na AR

Na passada terça-feira, na Assembleia da República, o deputado centrista pelo círculo de Aveiro, dr. Horácio Marçal, teve uma intervenção em que chamou a atenção daquele plenário para a situação criada com o impasse da não tomada de posse da Comissão Executiva da Região de Turismo «Rota da Luz», região esta que integra a maioria dos municípios aveirenses «e que brevemente integrará a sua quase totalidade, tal o

espírito de preservação da unidade distrital presente no modo de pensar e de sentir desta população do distrito da ria», segundo as afirmações daquele deputado.

Aquela Região de Turismo foi criada por decreto governamental e viu a Comissão Instaladora eleita em 3 de Outubro do ano transacto, sendo o dr. Raimundo Rodrigues, então presidente do Município de Ovar, o designado para a sua presidência.

«Pesem embora os graves prejuízos que daí advêm para a região com a não tomada de posse da Comissão Executiva», prosseguiu Horácio Marçal, «o certo é que a Secretaria de Estado do Turismo, com argumentos não convincentes, baseados nos termos da elaboração da acta de eleição, mas com argumentos e pretensões ilegais por ninguém alegadas, vem protelando a posse dos elementos eleitos.

Assim, Aveiro continua sem Região de Turismo a funcionar, numa época do ano em que, para promoção da zona e preparação de época estival, se devia participar em reuniões nacionais e até internacionais, como é o caso concreto da Feira Internacional de Madrid, de Amsterdão, etc.

O deputado centrista fez sentir ao hemiciclo de S. Bento que «este travão para a não tomada de posse da Comissão Executiva da Região de Turismo Rota da Luz, já fez com que o município de Aveiro ameaçasse abandonar aquela zona turística, pois a Câmara Municipal de Aveiro, a que preside um dos mais experimentados e competentes autarcas deste País, já foi prejudicada em mais de 8 mil contos nas suas receitas e não pode continuar a pactuar com a indefinição e a inércia, ou melhor», frisou aquele deputado, «com a antipatia e a intolerância que vem desde o tempo de Nandim de Carvalho, que alguns governantes e

outros responsáveis políticos vêm manifestando pela não vivência duma Região de Turismo eficaz e dinâmica, na zona aveirense».

Invocando depois o rumo apregoado pelo Primeiro-Ministro Cavaco Silva que «a política não pode prejudicar os interesses da comunidade, e antes deve privilegiar as competências», Horácio Marçal, na defesa dos superiores interesses dos seus concidadãos e do povo deste País, segundo afirmou, apelou para que os homens responsáveis por este País «saibam discernir entre quem pertence a este ou àquele partido, mas acima de tudo se determinam a governar com isenção e eficácia, se dedicam de imediato a pôr a funcionar a Região de Turismo «Rota da Luz» sem tibiezas, sem

partidarismos, sem alegadas irregularidades que não existem formalmente».

«O País precisa», acrescentou, «e não podemos por meros caprichos ou ressentimentos pessoais prejudicar um todo que é o turismo nacional — riqueza que a nação não pode desperdiçar».

Na conclusão da sua intervenção, Horácio Marçal disse na expectativa que o bom senso, o pleno sentido da governação, se pautem por regras que visem acima de tudo e de todos, «para que o povo que votou o Governo e nos seus representantes no Parlamento, sintam que nesses lugares e em qualquer lugar de gestão pública, os interesses das populações sejam defendidos dentro dos mais elementares princípios democráticos, de isenção e sem perseguições».

## CASA DO BEIRÃO SERRANO VAI HOJE ELEGER OS SEUS CORPOS GERENTES

A Comissão Instaladora da «Casa do Beirão Serrano» convocou para hoje uma Assembleia Geral na Sala Comum das Associações Culturais, que se realiza pelas 20.30 horas, e que tem por finalidade a eleição dos primeiros corpos gerentes da associação.

Pela importância de que se reveste este primeiro acto eleitoral da Casa do Beirão Serrano, será de aguardar a afluência de um elevado número de associados, que terão ainda a oportunidade de receber algumas informações e discutir assuntos do maior interesse para a vida associativa daquela colectividade.

## NECROLOGIA

**CARLOS AUGUSTO MARTINS** — Faleceu no passado dia 15, na sua residência na Rua do Caião, Carlos Augusto Martins, casado com Ana de Jesus Martins. O extinto tinha 81 anos, e era natural de Esqueira. O funeral realizou-se ontem da Capela do Espírito Santo para o cemitério de Esqueira.

Tratou a Agência Capela.

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 177

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



# Se a democracia é importante condição essencial para vivermos em liberdade não é tudo o que importa conseguir em Portugal

— disse Freitas do Amaral no comício de Aveiro

**Foram cerca de 7.000 pessoas que encheram por completo, a extravasar, o Pavilhão de Feiras de Aveiro, para o comício do candidato às presidenciais, Freitas do Amaral.**

**Presentes o dr. Carlos Macedo, Luís Fontoura, ambos da Comissão Política Nacional da Candidatura, a mandatária nacional, Agustina Bessa-Luis, o mandatário distrital, prof. Vaz Portugal, e deputados pelo círculo de Aveiro à AR, designadamente Horácio Marçal e Ângelo Correia.**

Registaram-se intervenções de Horácio Marçal e Ângelo Correia, e do prof. Vaz Portugal, de que destacamos:

«Já demos mundos ao mundo, pede-se que agora,

todos unidos num mesmo sentimento e numa mesma vontade, sejamos capazes de dar mundo a Portugal.»

Mais adiante, Vaz Portugal afirmaria que «o momento é de competência e de decisão, de selectividade e de segurança, criando tranquilidade e fomentando a confiança. Mas o momento é também de criação de riqueza, desenvolvendo-a com liberdade e distribuindo-a com justiça e profundo sentido humanista. É de defesa dos valores morais, por que é de trabalho. É de paz, porque é de reencontro de Portugal com os valores da sua história.»

«Dirigindo-se aos jovens presentes, acrescentou ainda:

«Este é um momento de reflexão e é também de orientação e substracto para a nossa lição — é a projecção do futuro. A vossa determinada forma de aceitarem as dificuldades e ajudarem ao encontro das soluções». Referindo depois uma frase de Freitas do Amaral — «Mudança é o único projecto político que vale a pena» e «No Portugal de hoje há muito mais para mudar do que para conservar» — Vaz Portugal disse que «é por isso que Freitas do Amaral será o nosso candidato».

Já no final da sua intervenção, Vaz Portugal referiu ainda:

«Ponhamos de parte hostilidades; rompamos cadeias de tensões individuais ou de dúbidas de grupos ideologicamente diferentes, mas partidariamente ligadas; evitemos o corromper das relações entre os homens; vivamos o projecto do líder, o líder que hoje e agora nos une e unirá. Vivendo o líder somos exemplo de que não há egoísmo, mas dimensão humana e humanista do transcendente».

Agustina Bessa-Luis, teve uma breve intervenção, e Freitas do Amaral encerrou o comício, referindo a determinado passo da sua intervenção:

«Se a democracia é importante, se ela é a condição essencial para vivermos em liberdade ela não é tudo o que importa conseguir em Portugal. Duas promessas foram feitas pelo 25 de Abril: a da democracia e a do desenvolvimento económico e da justiça social. A primeira foi cumprida, mas a segunda, em grande parte está por cumprir.

Por isso, a partir dos próximos anos, temos de olhar

não apenas para a democracia mas também para a forma de estimular e de a tornar possível para todos os portugueses.

É por isso que, se eu for eleito, como espero, não serei apenas o Presidente da democracia, serei também o Presidente do desenvolvimento, do desenvolvimento económico, e sobretudo, o Presidente da justiça social para todos os portugueses, e em especial para os mais desfavorecidos.»

E ainda mais adiante:

«Estamos numa região que é uma região rica de agricultura e de indústria, e todo sabem, pela sua própria observação, que os agricultores não são piores do que os melhores europeus, que os empresários portugueses não são piores do que os melhores europeus. Nós somos capazes, se quisermos, e se resolvermos virar uma página e entrar numa nova fase de paz, de prosperidade e de progresso. Seremos capazes, falta-nos a vontade, uma vontade colectiva muito forte, que venha das profundidades da história, que se transforme numa grande vontade de fazer, por fim, de Portugal um vencedor.»

# Aveiro está em condições particulares para poder perceber a importância da integração europeia

— afirmou Mário Soares num comício em Aveiro

**Referindo que Aveiro é das regiões, e porventura o distrito, mais progressivo «com maior dinamismo económico que temos em Portugal», Mário Soares disse num comício realizado no Estúdio Oita, nesta cidade, que «Aveiro está em condições particulares para poder compreender a importância deste novo passo da vida nacional, que é a integração europeia».**

Mário Soares era acompanhado de Gilberto Madail e Celestino de Almeida, notando-se as presenças de outras figuras gradas do PS na região.

Continuando a falar sobre as condições de Aveiro, Mário Soares afirmou que «é das regiões mais progressivas, com maior dinamismo económico, mas ao mesmo tempo altamente diversificado onde simultaneamente existe uma lavoura progressiva, que ganha dinheiro e que sabe estar a modernizar-se, ainda ao mesmo tempo que há um sem-número de indústrias que não estão atrasadas em relação à Europa e que, bem

pelo contrário, são competitivas em relação à mesma Europa, e, finalmente, Aveiro apresenta-se como uma zona de muitos serviços e dotada de turismo, simultaneamente aberta ao mar».

Salientou, depois, o esforço que tem sido feito na região no sentido da modernização e reequipamento, designadamente no porto de Aveiro, «tudo isso abrindo perspectivas, de facto europeias. E é por isso que nesta região a minha mensagem», continuou o candidato, «tem condições de poder ser bem percebida, até porque é uma região do País onde não há grandes disparidades sociais, onde há uma ampla classe média, um mundo de trabalho, mas onde as operários têm, quase todos eles, a sua pequena lavoura, e onde há uma classe empresarial de grande dinamismo. Por isso pode compreender aquilo que eu venho dizendo aos portugueses: que devemos canalizar as nossas energias nacionais, não para batalharmos uns contra os outros, em guerras civis de tipo ideológico, mas sim canalizar todas as nossas energias para acabar com a pobreza no nosso

País, e para fazermos de Portugal uma terra de progresso».

Referindo-se depois a outras candidaturas, disse que «vêm de dois leques extremos da política portuguesa», e que por isso «não podem ter receptividade para uma maioria visto que pela simples análise de bom senso se verificaria que, se ganhasse um dos extremos, o outro se radicalizaria, e a radicalização dos extremos levaria ao impasse, à paralisação, e não ao que nós desejamos».

Aludiu depois à Universidade de Aveiro, saudando o seu Reitor salientando que «tem sido um motor e será no futuro ainda mais o motor do desenvolvimento da região», pondo em relevo que não há progresso e acompanhamento de outros países, sem acertar o passo com a revolução tecnológica que está em curso nas áreas mais progressivas do mundo, sem que as novas ciências e as novas tecnologias sejam acertadas pelo «relógio europeu». E nesta Universidade está-se a fazer um grande esforço em vários domínios, o que constitui

um factor de extrema importância para o progresso da região».

Dirigindo-se depois aos jovens presentes no comício, Mário Soares disse-lhes que «vale a pena lutarem por esta candidatura, que é a do futuro. Estamos a fazer uma sementeira de ideias, de inovação, de criatividade, da modernidade e também da tolerância, do diálogo e do respeito pelos direitos dos outros».

Mário Soares dirigiu-se também às mulheres «que constituem mais de metade do eleitorado e que estão especialmente vocacionadas para perceber esta linguagem que eu falo, que não é a do ódio, do fanatismo nem do sectarismo. É a linguagem da abertura, da tolerância e espírito crítico. Elas sabem que sem paz social os seus lares não podem prosperar, e é por saberem isso que elas estão comigo, apoiam a minha candidatura».

**Salgado Zenha e Manuela Eanes percorrem o distrito de Aveiro no próximo domingo**

O candidato às Presidenciais, dr. Francisco Salgado Zenha, e a dr.ª Manuela Eanes cumprem, no próximo domingo, o programa organizado pela estrutura ZAP, no distrito de Aveiro, com o seguinte itinerário:

Salgado Zenha — Espinho (10.20 horas), Feira (10.40), Ovar (11.05), São João da Madeira (12.10), Estarreja (12.30), Aveiro (13.10, onde almoçará e fará um minicomício), Ílhavo (15.05), Águeda (15.45), Anadia (16.25), Mealhada (16.50), entrando depois no distrito de Coimbra, por Cantanhede, para fazer às 21.30 horas, comício no Teatro Avenida, em Coimbra.

Entretanto, a dr.ª Manuela Eanes, estará em Espinho (11 horas), Feira (11.45), Aveiro (13 horas), Vagos (15), seguindo depois para Mira.

O comício de Aveiro, terá lugar pelas 15 horas, no Pavilhão da Feira de Março.


# Professores afectos ao MASP de Aveiro divulgaram manifesto

Subscrito por Ademar Leite da Silva, António Reis Pereira, Celso Gomes Figueiredo, Dinis Gomes Santos, Jorge Carvalho Arroiteia, José Jorge Sá Chaves, Mário Manuel Pinto e Susana Catela de Figueiredo, foi divulgado o manifesto dos professores dos diferentes graus de ensino do distrito de Aveiro, exprimindo o seu apoio à candidatura «nacional, independente e democrática», do dr. Mário Soares à Presidência da República.

Naquele manifesto os professores consideram que «Mário Soares é o candidato da concertação entre os portugueses», que «nunca enjeitou responsabilidades

sempre que as teve de assumir publicamente», e ainda que «Mário Soares cumprirá o seu mandato até ao fim, pelo facto de não ser o candidato de uma facção, mas sim reunir apoios muito diversificados e originários de todos os sectores da vida portuguesa».

A finalizar, os professores, «como homens e mulheres atentos à dimensão cultural da nossa sociedade, conta o interesse desde sempre manifestado pelo dr. Mário Soares pela cultura portuguesa, não entendida pelo seu lado fixista, mas como factor que pode ao mesmo tempo enriquecer, e sem deixar-se penetrar, pelas correntes que agora a abertura europeia permite».

 **Electricidade de Portugal**  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Regional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição Aveiro

## AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em B.T. que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados:

**Dia 18 das 8 às 15 horas**

— Zona Industrial de Aveiro  
— Quinta do Loureiro

**Dia 19 das 8 às 15 horas**

— Verdemilho, Bonsucesso  
— Aradas.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

15-01-86.

O Chefe do Centro,  
**A.M. Gaioso Henriques**  
(Eng.º)

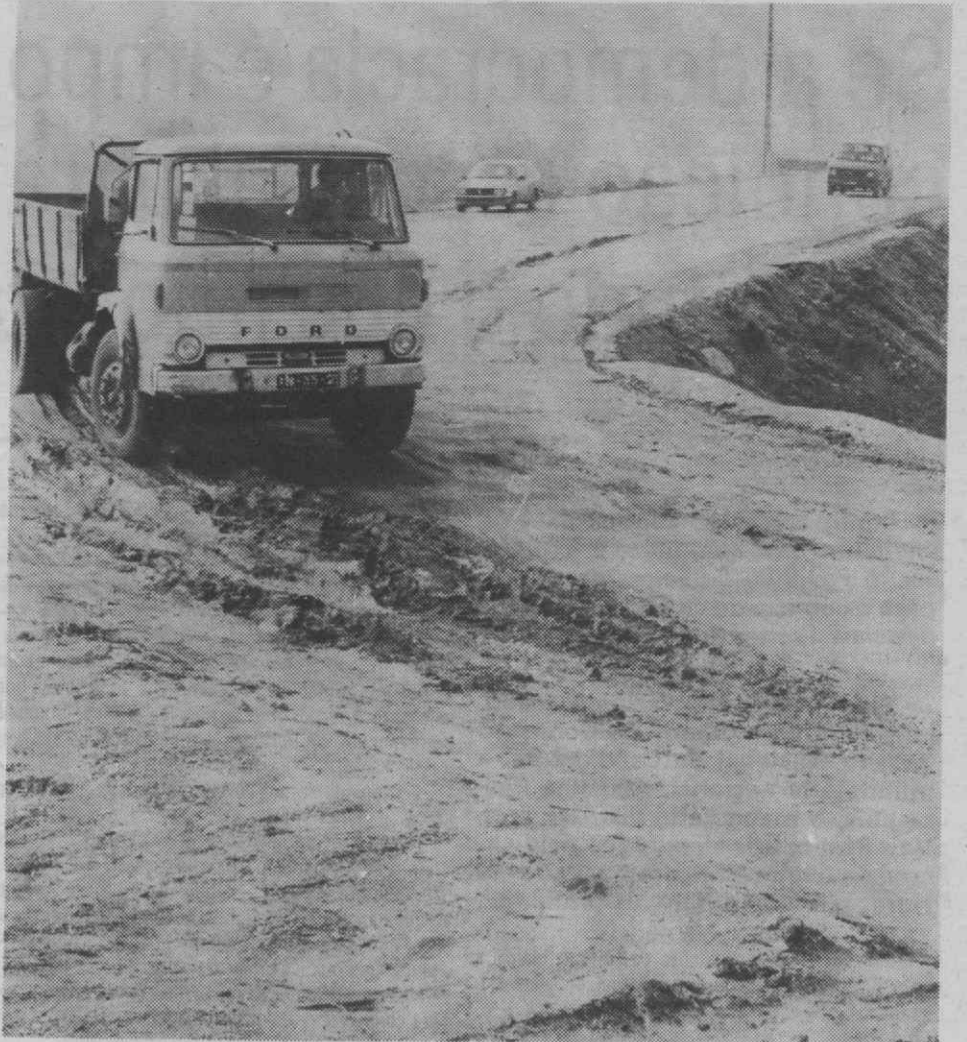


# Urge melhorar o piso dos acessos à Ponte do Ribeirinho

Em 1984, quando da visita do então ministro do Equipamento Social a Águeda, foi assinado um protocolo que apontava para a execução imediata, pela JAE, da variante de Assequins à Estrada Nacional N.º 230, via que liga Aveiro ao Caramulo e que naquele lugar da freguesia de Águeda, dado o grande movimento de veículos, provoca grandes problemas. Na sequência da assinatura do referido protocolo e das promessas feitas pelo membro do Governo, a Câmara Municipal de Águeda avançou com a construção da denominada Ponte do Ribeirinho, empreendimento que rondou os 50 mil contos e cujo projecto foi analisado e aprovado pela Junta Autónoma das Estradas. A obra ficaria integrada num troço que, como estava previsto no plano de actividades do Município, ligaria a Estrada Nacional N.º 1 à referida variante. Como esta ficou «em águas de bacalhau», acabou por acontecer o mesmo à ligação da E.N. N.º 1, fazendo com que a Ponte ali esteja sem que

os acessos previstos no projecto fossem concluídos ou sequer iniciados.

No entanto, são muitos os automobilistas que fazem uso da Ponte para se dirigirem ao centro da cidade ou a fim dele saírem, no sentido de escaparem ao verdadeiro martírio, essencialmente nas chamadas horas de ponta, que é atravessar Águeda pela E.N. N.º 1. Até aqui tudo bem, porém, se utilizar a E.N. N.º 1 é um martírio, passar pela Ponte do Ribeirinho não é o menos. E porquê? Pela simples razão de que o piso de terra batida das entradas da Ponte mais parecem uma pista própria para a prática de motocross do que para a passagem de veículos normais, o que provoca sérios problemas no atravessamento da Ponte. Pensamos que, dada a importância adquirida pela obra mesmo sem os acessos previstos construídos para o ordenamento do tráfego em Águeda, urge encontrar uma resolução para o problema, o que, quanto a nós, com uma dose de boa vontade, até nem constitui uma grande dificuldade.



## Queixas dos industriais aguedenses em relação ao modo como a Rodoviária Nacional emitia documentos foram ouvidas

Como referimos na edição da passada quarta-feira no nosso Jornal, um elevado número de industriais aguedenses queixava-se do modo como os Serviços da Rodoviária Nacional emitia as senhas de despacho de

mercadorias, pois não era seguido o prescrito no Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

A partir de ontem, os serviços de Águeda da referida empresa pública começaram a processar as senhas de

despacho como a lei vigente obriga, contendo já o número de identificação de pessoa colectiva, a taxa aplicável, etc..

Importa aqui salientar a intervenção da Associação Industrial de Águeda que, através de uma missiva enviada à Administração da Rodoviária Nacional, pediu que fosse dada uma resolução urgente ao problema. Dada a situação, desta vez as entidades responsáveis não fizeram «orelhas moucas» às queixas dos industriais de Águeda.

## SOARES ESTEVE ONTEM EM ÁGUEDA

O candidato à Presidência da República, Mário Soares, esteve ontem em Águeda, na sede do MASP. Dirigindo-se ao significativo número de apoiantes da sua candidatura ali presentes, Mário Soares, depois de referir que tinha grande confiança na vitória final, afirmou que «numa terra onde a indústria tem uma verdadeira projecção nacional, onde foram criados muitos postos de trabalho, os industriais aguedenses sabem dar o valor à estabilidade política». Mário Soares terminou o seu pequeno discurso elogiando o povo de Águeda e dizendo que «Águeda não é a Marinha Grande».

## NOVO PAVIMENTO NA RUA 15 DE AGOSTO EM ÁGUEDA

A Rua 15 de Agosto é um dos arruamentos de Águeda no qual, ao cruzar-se com a Estrada Nacional N.º 1, vai ser implantada a sinalização semafórica. Paralelamente a todos os melhoramentos que a maior parte da rede viária da cidade sofreu, a referida via viu o seu antigo pavimento de blocos de granito substituídos por um tapete alcatroado. Importa salientar que é nesta rua que os autocarros de passageiros da Rodoviária Nacional que se deslocam no sentido Norte-Sul vão estacionar para descida ou subida de passageiros, de modo a minorar os problemas verificados na Gare de Camionagem.

## Acidente mortal em Moita (Vagos)

Ontem, cerca das 10 horas, na estrada camarária que liga Moita a Covão do Lobo, do concelho de Vagos, ocorreu um acidente de que resultaria a morte de Fernando Manuel Pereira Soares, de 13 anos, filho de João Augusto Soares e de Arminda Pereira Julião, estudante, que residia com seus pais em Moita, Covão do Lobo.

Segundo o nosso jornal apurado, razões ainda não

esclarecidas terão levado a motorizada em que o Fernando Soares seguia com seu primo António Manuel Correia dos Santos, casado, marítimo, de 20 anos, residente no mesmo lugar, a desviar-se do seu rumo normal e ir embater frontalmente com uma viatura pesada de carga que seguia em sentido contrário.

A camioneta interveniente no acidente, MP-49-60,

era conduzida por Frederico Manuel da Rocha e Silva, motorista, solteiro, residente em Ilhavo, e é propriedade da firma Bagão Félix & Irmãos, Ld.ª, também de Ilhavo.

O motorista da camioneta não sofreu qualquer lesão mas o António Correia dos Santos foi transportado para o Hospital de Aveiro com ferimentos de certa gravidade. Tomou conta da ocorrência a GNR de Vagos.

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



## MANTEIGAS

## Câmara divulgou plano de actividades para 1986

A Câmara Municipal de Manteigas divulgou o seu plano de actividades para o ano corrente, onde se destaca «a necessidade de concretizar ou dar continuidade às acções anteriores». Nesse sentido, segundo refere aquela edilidade, foram resolvidas, em 1985, as grandes questões relativas à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e ao Centro Cívico, ficando para este ano duas áreas importantes como a habitação e a execução prática da reorganização e reinstalação dos serviços municipais.

No que diz respeito à habitação, já no ano transacto a Câmara viabilizou a construção de habitações no Outeiro e a adjudicação dum novo bloco habitacional no loteamento camarário do Carrascal-Outeiro.

Relativamente aos Serviços Municipais, refira-se que já foi aprovado, numa Assembleia Municipal no ano passado, o novo quadro orgânico, e que, por outro lado, começam a ficar disponíveis certas

instalações dos Paços do Concelho, como a biblioteca, e as dependências da EDP e do Parque Natural.

Quanto à educação é intenção da Câmara manter em funcionamento a cantina da Escola da Senhora dos Verdes, reaberta em 1985, e dar continuidade a outras acções realizadas naquele campo.

Na área da cultura, desporto e tempos livres, também está presente a preocupação de dar continuidade a acções já iniciadas. É o caso da actividade editorial, do artesanato, da criação das classes de ginástica, das obras do campo de futebol, da construção do jardim piscina e do Centro Cívico, das festas da vila e do Feriado Municipal.

Para este ano, a Câmara vai apoiar a construção do Centro Recreativo e Cultural de Santa Maria.

Respeitante à acção social, espera-se para este ano a concretização das obras do Centro Social de Sameiro.

Também para este ano está prevista a execução e aprovação, face aos compromissos já assumidos pelo Estado, do projecto do Centro de Férias para jovens, idosos e crianças, bem como a construção da Colónia de Férias das Penhas Douradas.

As obras em curso na Casa de Cristo Rei

também receberão o apoio da edilidade.

No campo da saúde, o ano de 1986 será o da concretização da colocação de novos médicos no município.

Assim, a Câmara vai procurar exercer uma acção persuasiva junto do Ministério da tutela, no sentido de ser aprovado o quadro médico, para Manteigas, que prevê o alargamento para cinco funções distintas, pelo que os actuais três médicos em serviço não serão suficientes para o exercício daquelas funções.

Habitação, urbanização e urbanismo é um dos sectores que a Câmara privilegiará este ano.

Nesse sentido, vai ser lançada, por fases, a construção do novo bairro social do Outeiro-Carrascal, para o qual já existe projecto, e deverá ainda concluir-se o arranjo do bairro de Alardo e iniciarem-se os loteamentos de São Domingos e Outeiro-Carrascal.

Devido ao sucesso da recente experiência do PRID em 1985, a Câmara vai relançar aquele programa, criando ainda novos incentivos financeiros.

Em termos de saneamento e salubridade, encontra-se já em curso a fase experimental da ETAR, devendo esta estação entrar em funcionamento pleno já este ano.

Toda a zona habitacional dos bairros do Alardo e do Rio vai ser ligada ao colecto-

principal, para cuja obra já existe o respectivo estudo aprovado, e em Sameiro vai ser colocado um colecto, que partindo da Fonte de São João ligará a zona habitacional até à Ponte do Povo.

Quanto à recolha de lixos, a Câmara vai estudar a possibilidade de adquirir um sistema de trituração.

No que diz respeito ao desenvolvimento económico e abastecimento público, refira-se o possível aproveitamento, para fins comerciais, de algumas águas do município, cujo processo já está na Câmara em aberto.

Previsto para este ano está a substituição de velhas redes de água, desde o Largo da Restauração até à Igreja de São Pedro.

Quanto a comunicações e transportes, saliente-se que ficou concluído, no ano transacto, o projecto de abertura da Rua A do P.G.U., ou seja, a última via da parte alta da vila.

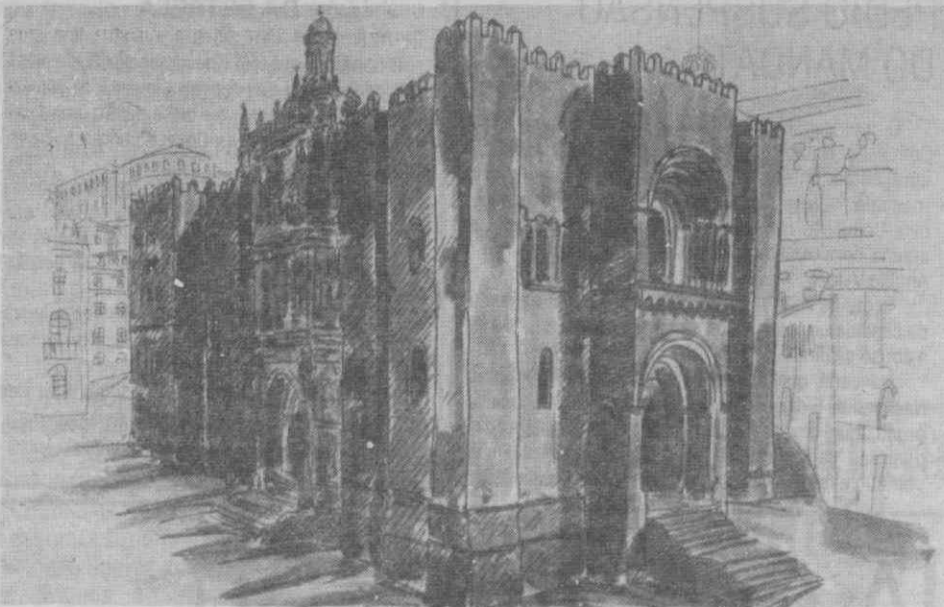
Esperando a participação do FEDER, a Câmara vai procurar pavimentar a estrada do Covão da Ponte.

Refira-se, entretanto, que o montante global das receitas previstas para o corrente ano são de 132.700 contos. Em termos de despesas estão previstos cerca de 11 mil contos, resultante de encargos financeiros de juros, por conta da utilização de empréstimos.

Palmira Marques

## MONTEMOR-O-VELHO

## Na Galeria do Posto de Turismo o artista Ruy Fervah expõe «Apontamentos de Aguarelas»



A Sé Velha consta de uma das aguarelas patentes na exposição.

Integrada no plano de actividades artísticas e culturais para o corrente ano a Secção de Turismo da Câmara Municipal, deste concelho de Montemor-o-Velho, leva a efeito uma exposição cujo tema é «Apontamentos de Aguarelas», do artista comimbricense Ruy Fervah.

Pretende, a Secção de Turismo, que haja um certa habituação das pessoas a este tipo de actividades no sentido de transformar a Galeria numa manifestação viva da arte em geral e do artista em particular, de forma a servir de ponto de encontro que proporcione uma base de apreciação e discussão que resulte num levantar de questões e permita, ao mesmo tempo, o nascimento de ideias e se tire conclusões dos trabalhos que são expostos.

Assim, a Secção de Turismo tem vindo a empenhar-se, por todos os meios ao seu alcance, de forma a que estas iniciativas atinjam o objectivo a que se propõem.

E intenção da referida Secção, como já aconteceu no ano transacto, de manter em actividade, quase permanente a Galeria. Pretende, com estas iniciativas, que a Galeria do Posto de Turismo seja um local onde a arte, sob as mais variadas formas, tome expressão viva e onde o público possa sentir toda a força artística emanada dos expositores. Desta forma procura-se sensibilizar todos aqueles que se encontrem menos receptivos para este tipo de actividades.

A exposição, aberta ao público desde o dia 10

e até ao próximo dia 24 do corrente, pode ser visitada todos os dias úteis das 9 às 12, 30 e das 14 às 17,30 horas.

A inauguração compareceram algumas dezenas de pessoas, entre as quais amigos e convidados do artista Ruy Fervah. Entre os convidados presentes destacamos o presidente da Junta de Freguesia de Montemor, Carlos Lucas Correia; assessor autárquico, Francisco Leal Morais Jorge e os vereadores da Câmara Municipal, Luís Leal Barbosa (do pelouro da Cultura e Desportos) e Henrique Maranhã.

Apesar de ter sido convidado para inaugurar a exposição o presidente da Câmara Municipal, eng.º técnico agrário, João Manuel Major Pinto Correia, não compareceu nem se fez representar. Falta que muito sinceramente lamentamos.

Ruy Fervah (de seu nome artístico), de 42 anos de idade, é natural da freguesia de Santo António dos Olivais, da cidade de Coimbra, onde também reside.

Ruy Fervah esteve 10 anos ausente das galerias uma vez que a sua última exposição teve lugar em 1975, em Nancy, na Galeria do Centro Comercial de S. Sebastian, vem agora expor, e pela primeira vez, na vila de Montemor-o-Velho.

Ruy Fervah, desde muito jovem que se apaixonou pela arte, demonstrando o seu verdadeiro talento. Revelou logo ter uma grande habilidade para o desenho e para a caricatura,

conquistando assim muitos admiradores.

Ruy é descendente de uma família modesta e por isso viu-se na necessidade de começar a trabalhar muito cedo. Cumpriu o serviço militar em Angola e quando regressou começou a trabalhar numa importante empresa de Coimbra.

Como técnico de projecção de construção civil emigrou para França em Novembro de 1970, tendo trabalhado numa grande empresa onde aumentou os seus conhecimentos profissionais.

Como todo o artista, o Ruy não se sentia realizado no seu trabalho, sempre igual, elaborando projectos ao gosto dos outros. A sua inspiração e o grande desejo de pintar, levou-o a ficar muitas noites acordado a trabalhar nos seus desenhos e pinturas. Conhece todo o país, executou trabalhos de decoração em discotecas, restaurantes e particulares. Com os seus projectos, sempre dignos da melhor menção, granjeou muitos amigos e criou fortes amizades.

Acerca do artista Ruy Fervah, Carlos Freitas diz-nos o seguinte: «Mesmo sem a concessão de ajudas ou apoios é autor de inúmeras obras, tanto no País como no estrangeiro, tendo recebido da crítica elevados elogios.

É um artista versátil, de aptidão natural para as mais diversas criações artísticas.

Com uma boa linha de desenho, executa de preferência imagens do quotidiano onde consigna de forma admirável os tons da sua pintura».

Ruy Fervah tomou parte em várias exposições no País e no estrangeiro e que passo a citar: 1962 — Coimbra, na Galeria de O Primeiro de Janeiro; 1964 — Aveiro, na Galeria Borges; 1965 — Angola, Messe de Oficiais em Cabinda; 1966 — Angola, nos Paços do Concelho de Luanda; 1967 — Coimbra, na Galeria do Posto de Turismo; 1968 — Figueira da Foz, na Galeria do Posto de Turismo; 1969 — Nazaré, na Galeria do Posto de Turismo; 1971 — França, na Galeria Lafayette, em Paris (Colectiva); 1972 — Funda o Círculo de Artes Plásticas na Casa dos Jovens de Frouard, em Nancy; 1975 — Nancy, Galeria do Centro Comercial de S. Sebastian.

Desta vez a Secção de Turismo da Câmara Municipal, desta vila, tem o ensejo de expor, na Galeria do Posto de Turismo sediada na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, os trabalhos de tão genial artista.

Encontram-se expostos 41 maravilhosos quadros que aguardam, por parte do público interessado, uma visita, a qual se presume venha a ser numerosa, visto ser um acontecimento de grande valor cultural.

Henrique Pardal dos Santos

## CANTANHEDE

## Associação Cultural e Recreativa de Porto de Carros tem novos corpos gerentes

Porto de Carros, localidade das mais pequenas do concelho de Cantanhede, tem sabido demonstrar através dos seus poucos habitantes o quanto é possível fazer, quando o dinamismo e a vontade férrea de sair dos marasmos em que muitas vezes somos colocados, conseguindo nos últimos anos sair de uma situação de isolamento.

Assim, e sempre na perspectiva de progresso e melhoria das suas infra-estruturas, das quais as suas gentes se podem orgulhar, realizou-se nesta povoação no passado dia 10 do corrente, a eleição dos corpos gerentes da Associação Cultural e Recreativa local, os quais têm como presidente da Assembleia Geral, Alberto Dinis, da Direcção António Seco da Costa e no Conselho Fiscal, Armando da Encarnação Caldeira.

M. Figueiredo

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Cerimónia da inauguração da estátua

## ao major Neutel de Abreu

Pelas 15 horas do próximo dia 19 de Janeiro, terá lugar em Figueiró dos Vinhos, a cerimónia da inauguração da estátua ao major Neutel de Abreu, ilustre figueirense, herói nacional dos tempos da campanha colonialista.

A referida cerimónia, será presidida pelo general Jorge Salazar Braga, ilustre Chefe do Estado Maior do Exército, terá a presença do governador civil de Leiria, para além de outras entidades civis e militares. Serão prestadas honras militares por uma força do exército do Regimento de Artilharia de Leiria.

Rui Silva

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?  
ALUGAR?  
TROCAR DE MOBÍLIA?  
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Publicidade no Diário de Aveiro através do telefone 24601. Estamos na Avenida  
Lourenço Peixinho, 1, 360-1-18



GOVERNO ABORDOU PROBLEMAS DA JUVENTUDE

# Serviço Militar Obrigatório vai ser reduzido

— ISENÇÕES FISCAIS  
A QUEM DÊ PRIMEIRO EMPREGO

O tempo de duração do Serviço Militar Obrigatório vai ser reduzido para um período de 12 a 15 meses, enquanto na Marinha esse período passará a ser entre os 18 a 20 meses.

Estas medidas estão previstas num projecto de decreto-lei que o Conselho de Ministros aprovou ontem na sua reunião dedicada à abordagem dos problemas da juventude cujo teor foi revelado no final pelo porta-voz.

Fernando Nogueira, ministro Adjunto para os Assuntos Parlamentares, referiu também aos jornalistas que a questão do Serviço Militar feminino não era ainda desta vez abordado em Conselho de Ministros.

Entre as medidas aprovadas ontem pelo Governo encontra-se o estímulo aos empresários para que dêem um primeiro emprego aos jovens entre os 18 e 25 anos através da concessão à entidade patronal de

uma isenção de pagamento de descontos para os Fundos de Desemprego e de Segurança Social, cuja soma ronda os 24 por cento.

Foi igualmente aprovado um programa de ocupação de tempos livres dos jovens, que será remunerado e é apoiado pelo Fundo Social Europeu, e instituído um Conselho Consultivo da Juventude que integrará representantes das organizações de jovens e entidades oficiais.

## Aumento na Função Pública: Governo propõe 15%

O secretário de Estado do Orçamento propôs no decorrer de uma reunião com a Frente Comum dos Sindicatos, um aumento de 15 por cento da massa salarial para a Função Pública — disse uma fonte do Ministério das Finanças.

Rui Carp propôs um aumento retroactivo a 1 de Janeiro, um aumento das diuturnidades para 1.710 escudos, e do subsídio de alimentação para 210 escudos.

A melhoria dos incentivos à fixação na periferia, a implementação dos regimes de intercomunicabilidade e do regime de trabalho parcial assim como melhoria dos esquemas dos cuidados de saúde são outras iniciativas figurando na proposta do secretário de Estado apre-

sentadas no decorrer da reunião com a Frente Comum afectada à CGTP.

Estão previstas duas novas reuniões técnicas hoje, sexta-feira e terça-feira seguinte no Ministério das Finanças.

Hoje, o secretário de Estado recebeu representantes da FESAP — UGT, cerca das 11h30 que foram apresentar as suas propostas de aumento salarial da Função Pública.

A FESAP propõe um aumento de 25 por cento, aumento das pensões, diuturnidades no valor de dois mil escudos e subsídio de refeição de 250 escudos.

A Frente Comum pretende um aumento de 25 por cento dos salários da Função Pública.

## Desconto único só virá depois da aprovação do OGE

O princípio de um desconto único para a Segurança Social, recentemente aprovado pelo Governo, será incluído no OGE para 1986, já que a fiscalidade é da competência da Assembleia da República.

Uma fonte autorizada do Ministério do Trabalho esclarecia assim a data a partir da qual, as empresas farão aos seus trabalhadores um só desconto, incluindo numa mesma rubrica os agora descontos para a Caixa de Previdência e para o Fundo de Desemprego.

«Só depois da aprovação do OGE de 1986, e da respectiva autorização legislativa em matéria fiscal, o Governo fará sair um diploma instituindo o desconto único de Segurança Social» — disse o informador.

Neste momento, as empresas descontam 21 por cento e os trabalhadores 8 por cento do salário bruto para a Segurança Social.

Quanto ao Fundo de Desemprego, as empresas descontam 4 por cento e os trabalhadores 3,5 por cento.

É intenção do Governo baixar meio ponto percentual na soma dos dois descontos, passando as empresas a pagar 24,5 por cento no desconto único, enquanto os trabalhadores passarão a pagar 11 por cento.

As empresas cooperativas, que até agora estavam isentas do desconto de 4 por cento para o Fundo de Desemprego, deverão passar a pagar 20,5 por cento de desconto único para a Segurança Social.

### TRIBUNAL CONFIRMA PRISÃO DE TRÊS INDIVÍDUOS QUE TRANSPORTAVAM DROGA

O juiz de Instrução Criminal da Guarda confirmou ontem a prisão de três indivíduos, residentes nos arredores de Ilhavo, que transportavam cerca de um quilo de haxixe e 200 mil pesetas.

Os três indivíduos foram capturados na noite de quarta-feira pela Guarda Fiscal de Vilar Formoso, nos arredores daquela fronteira.

### REPRESENTANTE DO P.S.D. NA COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES PEDIU SUSPENSÃO DO MANDATO

O representante do Partido Social Democrata na Comissão Nacional de Eleições, dr. João Azevedo, apresentou ontem o pedido de suspensão do seu mandato naquele órgão, em virtude do silêncio mantido pela Comissão relativamente à utilização do direito de antena pelo candidato às eleições presidenciais, eng.º Ângelo Veloso.

Segundo João Azevedo, a atitude e comportamento da candidatura de Ângelo Veloso constituem fraude à lei e abuso de direito.

Na carta que enviou ao presidente da Comissão Nacional de Eleições, João Azevedo reafirma que aquele órgão, que deve garantir o tratamento igualitário das diversas candidaturas, se remeteu a um silêncio cómodo e reprovável, com o qual não pode concordar.

### PELO PAÍS

#### ESTUDO SOBRE TABACO RECEBEU O «PRÉMIO RICARDO JORGE»

Um estudo sobre implicações do consumo do tabaco na saúde dos portugueses, da autoria do médico Luís A. Cayolla da Motta, recebeu o «Prémio Ricardo Jorge de Saúde Pública», foi ontem anunciado.

No valor de 120 contos, a distinção é anualmente atribuída pelo Instituto Nacional de Saúde ao melhor trabalho português de investigação no campo da saúde pública.

O prémio será entregue dia 24 no Instituto.

#### CONDECORAÇÃO PARA UMA BENEMÉRITA DA COVILHÃ

Ramalho Eanes vai hoje, sexta-feira, à Covilhã, impor as insígnias da Ordem de Benemerência a uma anciã de 90 anos que ali tem praticado obras de caridade junto de crianças e famílias pobres.

A condecorada é Maria José Alçada, viúva do médico e proprietário José Alçada, que vai legar a casa que tem na Covilhã, a um centro de cultura local.

#### SEIS ASSALTANTES APANHADOS PELA JUDICIÁRIA DE BRAGA

A Polícia Judiciária de Braga revelou ontem a detenção de seis indivíduos, dos quais dois menores, presumíveis implicados em vinte e dois assaltos com arrombamento em Braga e outras povoações das redondezas.

Segundo a PJ, os assaltos ocorreram em cafés, restaurantes, supermercados e estabelecimentos comerciais de Braga e Lamaceiras, Gondízalves, Ferreira, Nogueira, Palmeira e Tebosa.

Presentes ao tribunal, o juiz confirmou a detenção.

#### GOVERNO ELOGIA SERVIÇOS DE LIMPEZA DA NEVE NA SERRA DA ESTRELA

O trabalho «que tem vindo a ser executado pelos trabalhadores do Serviço de Limpeza de Neve é considerado excelente» — disse ontem uma fonte oficial do Ministério das Obras Públicas e Transportes.

O elogio surge depois de críticas àqueles serviços por parte de entidades locais, que afirmavam haver da parte dos trabalhadores do Centro falta de vontade e de interesse na desobstrução das vias.

O mesmo informador acrescentou que esse esforço permitiu já a abertura ao tráfego da Estrada Nacional 232 entre Manteigas e Gouveia.

Decorrem os trabalhos de desobstrução nas estradas nacionais 339 e 338, de Seia à Covilhã, incluindo o troço Piornos-Seia passando pela Torre.

# POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

Para dar lugar à campanha eleitoral legítima terminou a ilegal a que, para que o não fosse, se chamou pré-campanha numa dessas variações de linguagem em que a política é fértil e em que a portuguesa, principalmente, se tem vindo a tornar useira e vezeira.

A princípio foi um tal aparecer de candidatos que se poderão designar de «folclóricos» como o eterno Menezes Alves, o homem do «Queijo da Serra», o filósofo Orlando Vitorino, o dr. Vasconcelos e Sá — eu sei lá quantos mais — embora nenhum, para mal dos nossos pecados, fosse Coluche que esse, ao menos, já sabemos que se candidata sempre ao Eliseu para ridicularizar os outros candidatos e as próprias instituições e os nossos tomam-se muito a sério convencidos de que nós também os tomamos. Que falta faz um Coluche na política nacional!

Oito foram os candidatos que entregaram os seus processos no Tribunal Constitucional que, por razões de incumprimento das disposições aplicáveis, se viu obrigado a eliminar três deles: o economista Ricardo Nunes que quando lhe deram a palavra ainda disse algumas coisas cu-

riasas, Carmelinda Pereira e o candidato do MRPP Luis Franco.

Ficaram, assim, prontos para a liça cinco candidatos dos quais um, ao contrário da velha adivinha da pescada, antes de o ser já o era. Referimo-nos, claro, ao candidato Ângelo Veloso. O caso deste candidato é extravagante e podemos dizer que exemplar quanto à maneira como por alguns é entendida a política. Ângelo Veloso foi o candidato apresentado pelo Partido Comunista. Até aqui tudo bem. Só que, o seu partido resolve em reunião nacional apoiar a candidatura do dr. Salgado Zenha. Se a honestidade de processos fizesse lei — e, infelizmente, não faz — Ângelo Veloso deveria retirar a sua candidatura. Mas não! A candidatura mantém-se até à boca das urnas para, segundo Alvaro Cunhal, aproveitar a campanha e os tempos de antena para «esclarecer» o eleitorado e apelar à convergência de votos num candidato democrático, no caso, Zenha. As candidaturas anteriormente patrocinadas pelo Partido Comunista foram perfeitamente legítimas e claras. Esta candidatura de Ângelo Veloso pode ser legítima mas também é, com certeza, uma candidatura imoral e politicamente desonesta.

Temos, portanto, prontos para as urnas eleitorais aqueles a quem alguns comentadores já começaram a chamar «os quatro grandes»: Freitas do Amaral, Maria de Lourdes Pintasilgo, Mário Soares e Salgado Zenha (a ordem é puramente alfabética). Um deles será o próximo Presidente da República.

Maria de Lourdes Pintasilgo anda empenhada nesta actividade desde há longo tempo. Foi a primeira a anunciar a sua disposição para se candidatar e logo desenvolveu acções nesse sentido. De Freitas do Amaral, lançado em plena «travessia do deserto», se poderá dizer que não era esperado como candidato. E de tal forma não era que muito boa gente — nomeadamente alguns grandes empresários — se tinha voltado para o apoio a Mário Soares e hoje não sabe muito bem como descalçar a bota.

Mário Soares é o candidato de há muito esperado. Embora o próprio tivesse dito sempre, que não lhe interessava a Presidência, que não estava nas suas perspectivas a ida para Belém, etc., etc., toda a gente sabe que o seu objectivo era precisamente esse: coroar a sua carreira política com o acesso à Suprema Magistratura da Nação.

Por último, como num passe de mágica, surge Salgado Zenha à laia de D. Sebastião em manhã de nevoeiro. Esta, realmente, é uma candidatura por que ninguém esperava. E convenhamos que, se calhar, nem ele mesmo. O aparecimento desta candidatura é, efectivamente, nebuloso. Embora por várias vezes desafiado a clarificar a forma como ela surgiu — estamos a lembrar-nos do debate que opôs Salgado Zenha a Mário Soares na TV — o candidato não o fez, pelo menos até ao momento em que escrevemos, de forma cabal. Disse já algures que entendeu que, perante o leque de candidatos pré-existentes, se apresentasse a sua candidatura ela seria melhor. Só que o argumento não convence. Muita coisa se passou nos bastidores antes de Salgado Zenha se candidatar. Ou o candidato já se esqueceu do «misterioso caso» do candidato a candidato que não chegou a ser. Continua tão por explicar o desaparecimento de Costa Brás como o aparecimento de Salgado Zenha.

De qualquer forma, tarde ou cedo, bem ou mal, eles aí estão.

Agora é connosco.

António M. Lopes Rodrigues



## Breves Internacionais

**CABO CANAVERAL, FLÓRIDA**

— O regresso à terra do vaivém espacial norte-americano «Columbia», previsto para ontem foi adiado para hoje, devido à chuva intensa e má visibilidade na pista de aterragem. O vaivém e os seus tripulantes deveriam concluir ontem às 13h23 de Lisboa a sua problemática missão, mas a nave só deverá aterrar hoje, às 12h08, se o tempo permitir. O lançamento do «Columbia» verificou-se no domingo apenas depois de sete adiamentos devido a chuvas na Flórida. A missão do vaivém tinha sido reduzida de cinco para quatro dias para permitir à Agência Espacial Norte-Americana (NASA) cumprir a data de lançamento da sua próxima missão.

**CIDADE DA PRAIA** — O Presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira, procedeu a uma remodelação governamental, tendo o executivo sido aumentado com quatro pastas, segundo foi anunciado quarta-feira à noite. O Primeiro-Ministro, Pedro Pires, passou a ser directamente responsável pela economia do País, ao deter as pastas das Finanças, Cooperação e Planeamento. O número de secretários de Estado diminuiu de oito para cinco. Quase todos os membros do anterior Governo mantêm a suas pastas, nomeadamente o ministro dos Negócios Estrangeiros, Silvino da Luz e Júlio César de Carvalho, da Defesa, que tem agora a responsabilidade da Ordem Pública e da Segurança, cargos anteriormente separados.

**MONTE CARLO** — A Princesa Carolina, do Mónaco, espera o seu segundo filho em Agosto, revelou ontem em Monte Carlo uma porta-voz do Palácio. Carolina, que completa 29 anos a 23 de Janeiro, e o seu marido, o financeiro italiano Stefano Casiraghi, são pais de um filho, Andrea Albert, que nasceu a 9 de Junho de 1984. Carolina e Casiraghi casaram-se numa cerimónia civil em Monte Carlo a 29 de Dezembro de 1983. Foi o segundo casamento para a Princesa e o primeiro para Casiraghi. Carolina é a filha mais velha do Príncipe Rainier, do Mónaco, e da Princesa Grace, a antiga estrela de cinema Kelley, que morreu num acidente de automóvel em Setembro de 1982.

**BADEN-BADEN, ALEMANHA FEDERAL** — A França manifestou ontem em Baden-Baden o seu empenho na defesa da Alemanha Federal quando o Presidente francês François Mitterrand e o Chanceler Helmut Kohl se reuniram para a primeira cimeira franco-alemã em 1986. Os dois líderes observaram uma parada de tanques, artilharia e helicópteros no Quartel-General francês situado nos arredores de Baden-Baden, antes de iniciarem as consultas para intensificarem a cooperação militar. Fontes governamentais alemãs-federais disseram esperar pressão de Mitterrand sobre Bonn para tomar parte no projecto Hermes, a contrapartida europeia ao vaivém norte-americano.

**ROMA** — Por 346 votos contra 231, o Governo de coligação do Primeiro-Ministro socialista Bettino Craxi ganhou ontem um voto de confiança na Câmara de Deputados italiana, sobre os novos regulamentos para o ensino de religião nas escolas estatais.

Com todos os partidos da coligação — democratas-cristãos, socialistas, sociais-democratas, republicanos e liberais unidos, o Governo dispõe de 366 dos 630 lugares da Câmara.

A vitória de Craxi ficou virtualmente assegurada algumas horas antes da votação, quando os liberais anunciaram que apoiariam o executivo, apesar de se recusarem a assinar a moção de compromisso apresentada à aprovação.

# China vai desmobilizar mais de 800 mil soldados

A China planeia desmobilizar 830.000 soldados este ano e transferi-los para trabalhos civis — disse ontem a agência oficial chinesa Xinhua.

A desmobilização planeada, a acrescentar à desmobilização de 800.000 soldados no ano anterior, faz parte de um plano anunciado pelo Governo de Deng Xiaoping em Junho de 1985 com vista a reduzir os efectivos do Exército de Libertação do Povo.

O plano do Governo chinês de redução dos efectivos de quatro milhões para três milhões, inscreve-se numa política de diminuição dos gastos com as Forças Armadas, de utilização das instalações militares para a produção civil e de concentração das despesas com a defesa no fabrico de armas mais modernas.

O vice-presidente da Comissão Militar, Yang

Shangkun, sugerindo eventuais dificuldades na transferência de tantos soldados para a vida civil e resistência por parte de oficiais veteranos, frisou que o plano levará «algum tempo mais a executar» do que os dois anos inicialmente previstos.

O Governo chinês tem levado a cabo em conjugação com o Partido Comunista campanhas de moralização da actividade pública e de luta contra o crime, esta última iniciada em 1983.

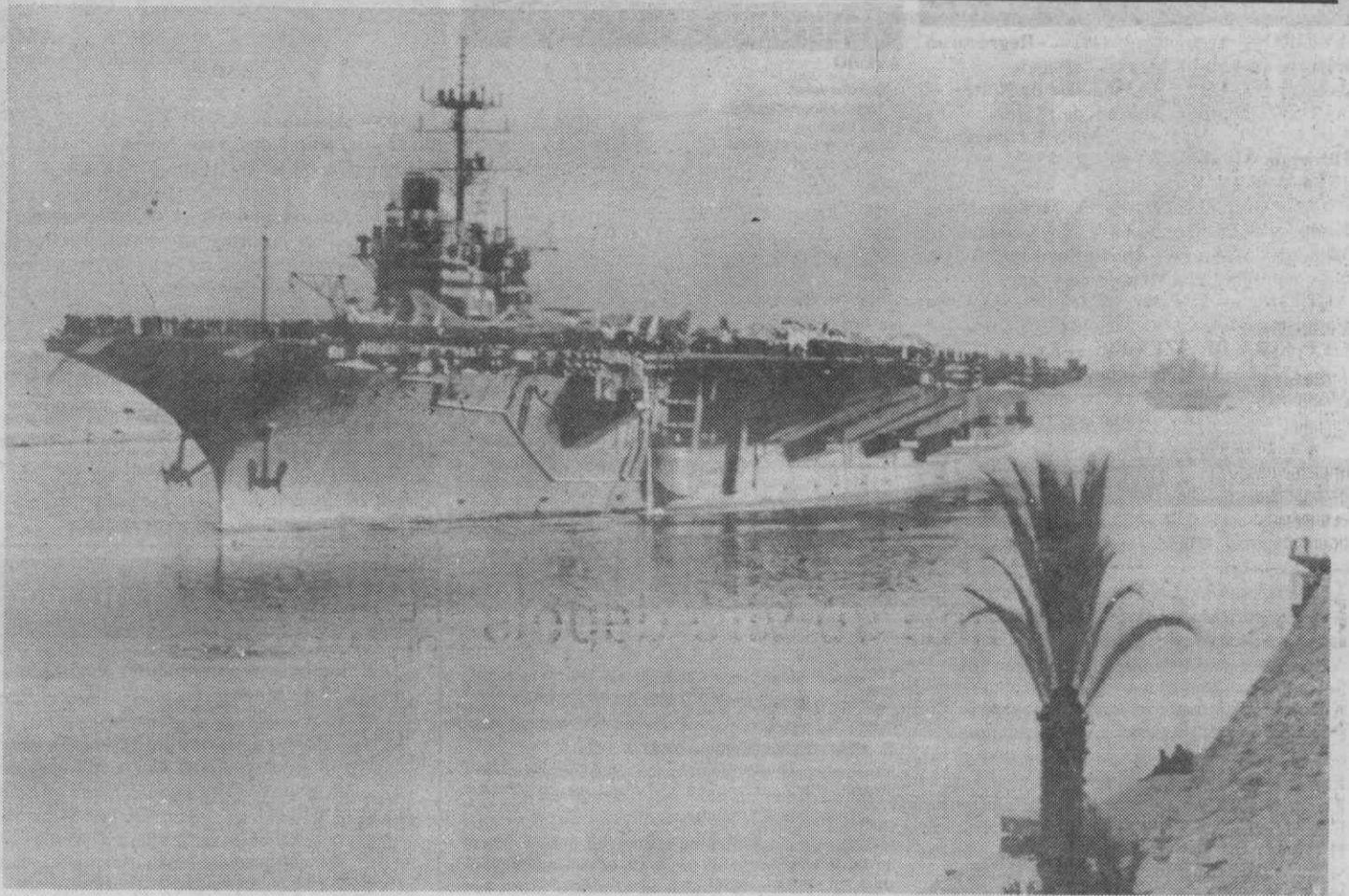
No âmbito dessas campanhas foram executadas sete pessoas em Pequim sob a acusação de roubo, assalto e assassinio, depois de terem sido julgadas em tribunal público, informou ontem o «Diário da China».

O Partido Comunista, por seu lado, em face das «revelações diárias que têm sido feitas pela imprensa

chinesa sobre alegados casos de corrupção e fraude, emitiu uma directiva severa para que as autoridades locais «esmaguem a corrupção».

O «Diário da China» afirmou ontem que a directiva, emitida no princípio desta semana, é a última de uma série de medidas tomadas pela cúpula do partido para acabar com os casos de corrupção que envolvem frequentemente altos funcionários locais.

Sublinhando que a onda de crime económico não é consequência das reformas empreendidas pelo líder chinês Deng Xiaoping, o «Diário do Povo» disse que alguns «quadros degenerados e sem lei» têm-se envolvido em actividades criminosas, explorando as oportunidades que lhes são oferecidas por essas reformas. — (NP)



ISMALIA (EGIPTO) — O norte-aviões norte-americano «Saratoga» a caminho do Canal de Suez para se juntar a outros porta-aviões na Coral Sea — estacionado no Mediterrâneo. — (Telefoto Reuter/NP) — Diário de Aveiro

## Veleiros de mais de 140 países no centenário da Estátua da Liberdade

— NAVIO-ESCOLA «SAGRES» TAMBÉM ESTARÁ PRESENTE



O centenário da Estátua da Liberdade, oferecida pela França aos Estados Unidos, será comemorada em Julho, quando o navio-escola «Sagres» e outros veleiros de mais 140 países farão um desfile na baía de Nova Iorque.

A Estátua da Liberdade tem estado a ser restaurada para a celebração. Nessa altura, a chama que empunha será outra vez acesa durante uma cerimónia presidida pelo Presidente Reagan no dia 3 de Julho.

No mesmo dia o juiz do Supremo Tribunal Warren Burger presidirá à cerimónia da naturalização de 5 mil pessoas junto à ilha onde se ergue a Estátua da Liberdade.

Em 4 de Julho, para além do desfile de veleiros e outros navios, haverá concertos nocturnos, enquanto a baía será o cenário de uma sessão de fogo artificial.

A Estátua da Liberdade chegou em Julho de 1885, proveniente de Ruão, França, em 214 caixas, sendo montada peça a peça a tempo da sua inauguração em 28 de Outubro de 1886.

A Estátua da Liberdade foi doada pela França aos Estados Unidos, depois da União Franco-Americana ter lançado a ideia e arranjado fundos, que atingiram o equivalente a 250 mil dólares.

O trabalho foi entregue ao arquitecto Frederique Augusto Bartholdi, que começou a trabalhar nela no ano de 1874.

Em 22 de Fevereiro de 1877 (aniversário de Washington), o Congresso escolheu o local para a colocação da estátua, a actual Liberty Island (ilha da Liberdade).

Em 21 de Maio de 1894, a Estátua da Liberdade foi dada como pronta pelo seu autor, sendo oficialmente entregue a um representante do Governo dos Estados Unidos em 4 de Julho desse ano. — (NP)

## Jactos israelitas interceptaram avião de passageiros do Koweit

Aviões de guerra israelitas interceptaram ontem um avião de passageiros do Koweit sobre os estratégicos Montes Golan e escoltaram-no para fora do espaço aéreo controlado pelos israelitas, revelou em Telavive a rádio do Exército.

A rádio afirmou que o avião tinha descolado de Damasco, capital da Síria, para um destino não revelado, e entrara em espaço aéreo israelita sobre os Golan, anexados por Israel na guerra do Médio Oriente de 1967.

Aviões de guerra israelitas interceptaram o avião de passageiros e escoltaram-no para fora da área, disse a rádio.

Os Montes Golan anexados por Israel em 1981, são considerados por Israel e pela Síria como uma zona altamente sensível. Uma linha de demarcação estabelecida depois da guerra de 1973 é policiada pelas tropas das Nações Unidas.

Em Outubro passado, tropas sírias dispararam um míssil terra-ar contra um avião israelita sobre os Golan, e mais tarde Damasco pediu desculpas pelo incidente através dos canais diplomáticos.

Fontes militares confirmaram mais tarde a notícia da rádio. — (NP)



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Acentuado arrefecimento nocturno com ocorrência de geada nas regiões do interior. Nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/5) — Viana do Castelo (18/7) — Vila Real (14/6) — Porto (16/6) — Penhas Douradas (9/2) — Coimbra (14/9) — Cabo Carvoeiro (12/10) — Castelo Branco (16/7) — Portalegre (14/7) — Lisboa (15/10) — Évora (14/9) — Beja (15/6) — Faro (16/9) — Sagres (15/10) — Ponta Delgada (19/14) — Funchal (19/15)

LUA — Lua Nova. Frio. Quarte Crescente às 22 horas e 13 minutos de hoje. Chuva e frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 08,00 e 20,29. Baixa-Mar às 01,17 e 13,56. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7,48 e 20,16. Baixa-Mar às 1,03 e 13,41.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — « regresso ao Futuro ». Às 21.30. Maiores de 6 anos. Avenida (23343) — « O Vingador da Noite ». Às 21.30. Interdito a Menores de 18 anos. Estúdio 2002 (21152) — « Nova Iorque Duas Horas da Manhã ». Às 16 e 21.45. Maiores de 18 anos. Estúdio Oita (29249) — « A Missão: Hong Kong ». Às 15.30 e 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. « Doido Por Ela ». Às 18. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — « O Caça Fantasmas ». Às 21.30. Maiores de 6 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — « Cotton Club ». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos. Caracás (62408) — « Raparigas na Praia ». Às 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

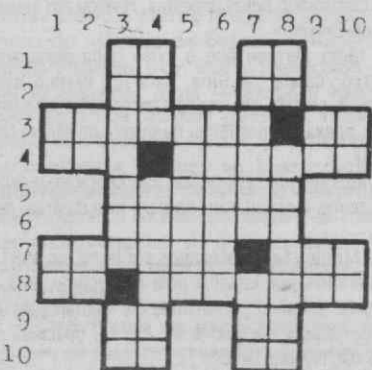
AVEIRO — Avenida — Av. Lourenço Peixinho, 296 — 23865 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118. ÁGUEDA — Ala — 62416. ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160. ANADIA — Júlio Maia — 52924 e S. José — Sangalhos — 741123. AROUCA — Gomes de Pinho — 94125. CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440. ESPINHO — Higiene — 720320. ESTARREJA — Sousa — 42354. FEIRA — Sousa — 33295. ÍLHAVO — Senos e Moraes — Gafanha da Nazaré — 361817. MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Lucília Ruivo — Luso — 93108. MURTOSA — Júlio Batista — 46259. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna — 62151. OLIVEIRA DO BAIRRO — Soma — 741303. OVAR — Carmindo Lamy e Resende — Válega — 53073. SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350. VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Calças do jogador (1.º 4 — Bola junto deste plano) 5 — Arvore ao longe. 2 — Bolso do mesmo, 6 — Asa da galinha. 3 — «Stick» do jogador (2.º 7 — Nuvem, plano). 8 — Bandeirinha.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 173



HORIZONTAIS: 1 — O primeiro dos primos; anda no ar. 2 — Tanto vive na água como fora dela; indispensável para vir. 3 — Não são mulheres, mas fazem chorar quem lhes toca; meio dado. 4 — Ainda não começou e já é bem famoso; os escoceses têm fama de o ser. 5 — Qualquer um de nós o é. 6 —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/01/86

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing phone numbers for services in ÁGUEDA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing phone numbers for services in S. JOÃO DA MADEIRA and VILA DA FEIRA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Aguada de Cima (Águeda).

RÁDIO

Table listing radio programs and frequencies for R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS and RÁDIO CLUBE.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 173

AS — MASCARA — LA — AR — MA — AVAROS NATIVO — OCADAS — COSIDO — CEU — UM — PO — RA — IR — CEBOLAS — DA — IVA —

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 13.35 — Ciclo Preparatório TV 18.00 — Abertura 18.02 — Tempo dos Mais Novos — « Animação » — Bugs Bunny no Oeste. 18.30 — Notícias 18.50 — As Origens e os Costumes — « O Chão dos Pobres » — Os cardadores de Vale de Ílhavo são um grupo de jovens que se vestem com roupa interior de raparigas, usam máscaras na cabeça e cardas na mão para anunciar a chegada do Carnaval. 19.15 — O Mar e a Terra — « Ponta das Almadias ». De novo a bordo do « Okoumé » íamos agora tentar uma imersão na extremidade ocidental da África Continental, no Cabo Verde.

AMANHÃ

RTP-1 11.30 — Abertura 11.32 — Tempo dos Mais Novos — « Quem Será? »: « Era Uma Vez o Espaço »: « Conheces a Tua Terra? ». 14.00 — Eurovisão — Rugby — Torneio das Cinco Nações. Transmissão directa do jogo Inglaterra-País de Gales. 15.45 — Desenhos Animados 16.10 — Panorama 16.30 — O Dia em Que o Mundo Mudou 17.35 — Fama — Uma caldeira avariada, uma rapariga grávida e um crescente envolvimento entre dois jovens contribuem para aumentar a confusão. 18.20 — O Louvre — A Luz e a Glória — O Século de Luís XIV. Luís XIV, o rei Sol, um reinado de esplendor. 19.15 — Parlamento

Efemérides — o que tem acontecido a 17 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Janeiro:

- 1471 — João de Santarém e Pedro Escobar descobrem uma ilha a que dão o nome de Príncipe. 1562 — Michel de L'Hopital promulga o Édito de S. Germain, que reconhece os huguenotes em França. 1595 — O rei Henrique IV, de França, declara guerra à Espanha. 1601 — É assinado o Tratado de Lyon, entre a França, Espanha e Sabóia. — A capital espanhola é transferida de Madrid para Valladolid. 1656 — É assinado o Tratado de Koenigsberg, entre a Suécia e Brandemburgo. 1759 — O império sacro-romano declara guerra à Prússia. 1773 — O explorador britânico James Cook torna-se o primeiro homem a atravessar o Círculo Polar Antártico. 1917 — Os EUA compram as Ilhas Virgens à Dinamarca por 26 milhões de dólares. 1921 — Os jornalistas portugueses efectuem a sua primeira greve. 1934 — Em Cuba, Fulgêncio Baptista, que detinha a patente de sargento, encabeça um grupo golpista que destituiu o Presidente Carlos Hevia e se apodera do poder. 1945 — Tropas soviéticas e patriotas polacos libertam Varsóvia, mais de cinco anos após a capital ter caído nas mãos dos nazis, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1948 — A Holanda e a Indonésia estabelecem tréguas. 1957 — Fidel Castro, à frente do seu grupo de revolucionários, obtém a primeira vitória sobre Fulgêncio Baptista. 1959 — Na sequência da União das Repúblicas do Senegal e do Sudão Fran-

- cês, é constituído o Estado Federal do Mali. 1961 — Patrice Lumumba, primeiro chefe do Governo congolês, é assassinado por mercenários. 1967 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Adam Malik, diz ao Presidente Sukarno para se demitir ou enfrentar a alternativa de ser derrubado em desonra. 1978 — Tém início, em Jerusalém, as conversações de paz para o Médio Oriente. 1979 — O Presidente dos EUA, James Carter, apela ao Ayatollah Khomeiny, exilado em Paris, que apoie o novo Governo civil iraniano. 1981 — O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, levanta a lei marcial, imposta no país há oito anos, libertando 341 prisioneiros. 1983 — Morre, em Vila do Conde, com 80 anos, o pintor e poeta Júlio Pereira, irmão do escritor José Régio. — Suicida-se, no Porto, José Alcobia, 30 anos, um dos fundadores da UDP. 1984 — O «Diário da República» publica o novo Salário Mínimo Nacional (15.600\$00, 13.000\$00 e 10.000\$00). — Oito países membros da Conferência Islâmica, reunidos em Marrocos, aprovam uma resolução que apela ao regresso do Egipto ao seio da organização. 1985 — Delegações turcas e cipriotas avistam-se na sede das Nações Unidas para finalizar o acordo que põe termo à questão de Chipre. Este é o décimo sétimo dia do ano. Faltam 348 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: « Não se pode subir as escadas do sucesso com os pés frios de medo. » — anónimo.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»



ILLIABUM CLUBE: A REALIDADE CHAMA-SE BASQUETEBOL

Entrevista de Sérgio Damas

# Para o ano desejamos mais... por que não o título?

● Interrogação de Adriano Nordeste, da Direcção do Illiabum

O Illiabum Clube continua a rubricar uma excelente época. Ilhavo é uma localidade que tem no basquetebol a «menina dos seus olhos» e por isso mesmo é evidente que as mais variadas pessoas ligadas, de uma forma ou de outra, à vida da prestigiosa colectividade se sintam satisfeitas pela carreira que a equipa, sob o comando de Luís Magalhães, tem vindo a cumprir.

A meta inicial da temporada era a concretização de um lugar nos seis primeiros e a verdade é que o objectivo foi conseguido, excedendo até as expectativas, alcançando a quinta posição, um lugar bastante moralizador.

Se a partir desse momento o clube ilhavense nada mais tinha a perder, a verdade é que irá até... onde o deixem ir, que poderia ser uma posição entre os primeiros quatro da última fase do Campeonato Nacional, o que é, convenhamos, manifestamente difícil. Mas sonhar é ainda um direito de cada um e quando o sonho existe e se envidam todos os esforços no sentido de o concretizar, então as pessoas acreditam. O capitão Adriano Nordeste, da Direcção do Illiabum, dedica-se a tempo inteiro ao seu clube e estará bem colocado para nos dizer o que é hoje o Illiabum, os seus objectivos, o que pretende fazer e traçar um balanço, ainda que resumido, ao que ficou para trás.

## LUGAR NOS SEIS PRIMEIROS FOI O OBJECTIVO DE INÍCIO DE ÉPOCA

E a primeira pergunta surgiu, algo naturalmente, numa conversa que se desenrolou ininterruptamente, com os assuntos a serem afluídos encadeadamente.

Capitão Adriano Nordeste, qual foi a aposta inicial desta direcção?

«Bem, esta direcção que está em actividade, tomou conta do clube quando entrou para a I Divisão, portanto na época de 1984. Os destinos do clube antes da subida nada tiveram a ver conosco. Entrámos em Maio e o Campeonato começava em Outubro e reforçámos a equipa apressadamente, e mesmo assim conseguimos nessa época o oitavo lugar, tendo-se este ano apostado na conquista de um lugar entre os seis primeiros. Para isso fizemos a aquisição de jogadores estrangeiros e mantivemos jogadores como Cotton e António Almeida que são elementos bases nesta equipa. E não podemos esquecer-nos da influência que tiveram os jogadores mais jovens que fomos buscar ao Ginásio Figueirense como o Eduardo Gomes, o João Paulo e o José António.»

E continua:

«Estes três rapazes têm sido elementos muito positivos na época que o clube tem vindo a fazer. Apostámos ainda em dois brasileiros que, no entanto, foram contratados dentro dos diversos condicionalismos económicos com que nos debatemos e isto porque chegámos a acordo com o Bill, mas ele, à última hora, 'roeu a corda' pelo que tínhamos de arranjar soluções.»

No entanto, manter uma equipa na I Divisão, com um grau competitivo muito razoável, envolve já algumas dificuldades a que o Illiabum não estará alheio. Também importante, é o apoio que vos é prestado por todos os ilhavenses que tanto vibram com o basquetebol. Não é assim?

«Os sócios vão-nos ajudando no que podem e poderemos dizer mesmo que a afluência aos jogos é bastante positiva, mas daqui também quero ressaltar que os jovens até aos 14 anos não pagam o que por vezes representa termos o pavilhão cheio, mas não haver uma receita a condizer, mas no nosso pavilhão os jovens entram gratuitamente para que se faça um incremento do basquetebol. A verdade é que, efectivamente, o clube arrasta centenas ou, em certas circunstâncias, mesmo milhares de simpatizantes, podendo-se dizer que so-



Um aspecto do Pavilhão do Illiabum que já se mostra escasso para albergar todos os praticantes que o Illiabum conta nas suas fileiras.

mos das equipas mais apoiadas do Campeonato o que representa podermos contar com o nosso sexto jogador.»

## A VITÓRIA EM ALBUFEIRA FOI UM MARCO IMPORTANTE

Voltando ainda ao «dossier-aquisições»:

«É evidente que lhe falei em limites económicos e eles têm que condicionar a vinda de jogadores, e como o Marcelo não correspondeu aquilo que dele esperávamos, regressou à sua terra natal, levando os seus compromissos integralmente cumpridos. Quanto a esta fase do Campeonato que estamos a disputar, aguardaremos para ver o que ela nos vai reservar, convictos, no entanto, que o Illiabum quando entra para os jogos o faz sempre para vencer. É evidente que não é fácil ir ao quarto lugar, mas não é de todo impossível. O espírito da equipa tem de ser ganhador.»

No princípio de temporada achava possível estar agora a disputar esta fase?

«Com certeza que sim e devo dizer-lhe, com toda a sinceridade, que passei a ter isso quase como uma certeza a partir das vitórias iniciadas na Figueira da Foz e em Coimbra, frente ao Olivais. Para mim nunca esteve em dúvida o apuramento da equipa. As vitórias em S. João da Madeira e em Ovar, mais vieram reforçar o meu pensamento, mas talvez o marco mais importante fosse a vitória em Albufeira, onde a Ovarense saiu derrotada. Já a derrota com o Benfica no nosso terreno é natural, mas também não podemos aceitar que o Benfica, mesmo sendo o campeão nacional, ganhe facilmente no nosso terreno. É evidente que têm grande valor, mas no nosso pavilhão estão ao nosso alcance.»

E continuando a explicar a sua ideia:

«Repare que dos jogos que efectuámos fora, só não vencemos os grandes, de resto ganhámos-los todos. E ainda tivemos um contratempo que ninguém referiu, é que ao sábado defrontámos sempre os adversários mais fortes que, depois, nos jogos de domingo, cansados, defrontavam a Ovarense, o que facilitava a vida à equipa vareira. Nesses jogos que disputámos fora não quero, mais uma vez, deixar de salientar o apoio do nosso público, pois deslocamos por vezes mais pessoas que os adeptos da equipa visitada. Por causa do 'basket' vamos encontrar pessoas que já não viamos há anos, pois os ilhavenses que estão radicados no resto do País aproveitam as deslocações da equipa para reverem os seus conterrâneos.»

## O BASQUETEBOL É A ÚNICA MODALIDADE COMPETITIVA DE ILHAVO

A que é que atribui um tão grande entusiasmo dos ilhavenses pelo basquetebol?

«O basquetebol é desde há muitos anos o único desporto que se pratica em Ilhavo de nível competitivo e dá a sua formidável aceita-

ção por todos. O 'basket' ocupa um lugar privilegiado porque não há outras atracções e essa é uma das causas de tão grande afluência aos jogos. No entanto, apesar da competição, o clube está também a apostar nos escalões de formação. Temos juniores, juvenis, duas equipas de iniciados e ainda seniores femininos que estão a fazer uma carreira brilhante no Nacional da II Divisão. O minibasquetebol tem ainda sessenta atletas. No entanto, deparamo-nos com o problema de falta de instalações porque a maior parte dos escalões só começam a treinar a partir das 5-6 horas da tarde e o nosso pavilhão já não dá para tudo.»

Qual é a solução encontrada para esse problema?

«Recorremos às instalações da Escola Secundária de Ilhavo e da Escola Preparatória. Servimo-nos do pavilhão da Escola Secundária das seis horas da tarde às 23 horas, o que nos acarreta um custo de cerca de 45 contos-mês, do aluguer daquele pavilhão. E isto não é só para o basquetebol mas também para o andebol, modalidade em que temos seniores, juniores, juvenis e escolas e ainda ginástica de manutenção para senhoras e crianças.»

O futebol costuma ser a mola real dos clubes, mas no Illiabum não há a modalidade. Porquê?

«O futebol, em tempos, teve em Ilhavo um campo e uma equipa, mas agora não temos nada. Para praticar futebol teria de ser uma equipa amadora, porque encarar-se a modalidade profissionalmente isso não teria hipótese de ser comportado, sobretudo porque a população está mais motivada para o 'basket'. Foi uma opção que as pessoas fizeram, daí o não termos secção de futebol.»

O Illiabum não tem já problemas de descida e há quem diga que esta direcção está já a preparar a próxima época. O que há de verdade nisto?

«Para já, não há ainda nada. Esta direcção cessa funções em Maio e, portanto, há que definir se ela continua ou se será substituída. Mas terá que haver é uma solução rápida para se preparar a próxima temporada atempadamente e se iniciarem os necessários contactos, mas por enquanto nada há de concreto. É evidente que há outros assuntos por resolver que se prendem com instalações e ainda outros condicionalismos que o próprio desporto impõe. Quanto às instalações estamos esperançados que a autarquia nos ajude a resolver o problema.»

## UM COMPLEXO DESPORTIVO É DE IMPORTÂNCIA PARA ILHAVO E PARA O ILLIABUM

Nesta altura juntou-se à conversa o presidente do clube, capitão Asdrúbal Capote que considerou, acerca deste assunto: «Os terrenos que ficam nas traseiras do nosso pavilhão e que vão até ao rio terão que ser destinados a um complexo desportivo, pois não podem ser para outra coisa. O Illiabum não tem possibilidades de fazer obras, já que a quota dos sócios é de 50\$00 e seria bom que a Câmara Municipal construísse um com-

plexo desportivo nestes terrenos o que permitiria ao Illiabum conseguir receitas que suprissem algumas lacunas. De qualquer modo vamos fazendo o que é possível e, como pode ver, andamos a instalar um marcador electrónico com a ajuda indispensável de uma importante empresa da zona.»

Voltando ao complexo desportivo concluiu assim a sua ideia, o cap. Asdrúbal Capote: «O que queremos na verdade é que estes terrenos não sejam para outra coisa que não o complexo, pois com piscinas, campos de ténis e outros, o Illiabum poderia conseguir a sua própria solvência. Um complexo desportivo é imperioso e muito importante quer para o clube quer para a nossa terra. É muito possível que brevemente vá à Câmara uma delegação do clube marcar uma posição quanto a esta questão do complexo desportivo.»

Estávamos a chegar ao fim da conversa, mas queríamos ainda saber dos objectivos do clube para a próxima temporada. E perguntámos: na próxima temporada pretende de novo o Illiabum um lugar nos seis primeiros?

«Não, para a próxima época pretendemos mais. Se este ano lutámos pelo sexto lugar, por que não para o ano pelo título. Isto não é uma certeza mas podemos dizer que queremos sempre mais e para a próxima época o objectivo já não é o sexto lugar, mas sim algo mais. Temos que ter é os pés bem assentes no chão pois a I Divisão exige já muitas responsabilidades que não admitem falhas e é preciso cumprir. Na época passada fomos buscar dois rapazes do Ginásio Figueirense e na altura os dirigentes do Ginásio insurgiram-se contra esta direcção. É verdade que nos aproveitámos da formação do Ginásio mas promovemos esses atletas que no seu clube não jogavam (Gomes e João Paulo) e aqui foram-lhes dadas oportunidades e todo o carinho e apoio psicológico. Nós instalámos casa aos jogadores e eles estudam aqui em Ilhavo, mas não se pense que não damos atenção aos nossos escalões de formação, antes pelo contrário. Quanto a esse apoio, a melhor forma de comprovar as nossas palavras é inquirirem os dois rapazes da Figueira sobre o ambiente em que estão inseridos.»

E continuaram assim os dois dirigentes da colectividade ilhavense:

«Estamos satisfeitos com as provas que têm vindo a ser dadas por todo o grupo de trabalho. Não nos importamos que a equipa perca, desde que possamos ver os jogadores a suarem a camisola, a baterem-se pelo seu clube e isso tem acontecido sempre. Portanto saldo francamente positivo.»

E a terminar:

«É gratificante vermos que há cada vez menos crianças pelas ruas, pois os momentos de lazer passam-nos nos nossos escalões de formação.»

Illiabum Clube em «maré alta» no basquetebol. Esta época foi o sexto lugar, para o próxima época deseja-se mais.



NACIONAIS DE BASQUETEBOL

# Sangalhos e Barreirense visitam Ílhavo

Um dos jogos mais importantes do fim-de-semana basquetebolístico é aquele que se joga no pavilhão das Antas entre a equipa do FC Porto, que ocupa a segunda posição no Campeonato, e o Barreirense que recupera a olhos vistos de uma primeira fase da prova em que não rendeu aquilo que está ao seu alcance. Este é um duro teste para as duas equipas, pois se por um lado a derrota dos nortenhos no Pavilhão da Luz mais contribuirá para incentivar os visitados a emendarem esse desaire, por sua vez o Barreirense que ainda não perdeu qualquer encontro desta fase, querará continuar a proeza e vencer o jogo, nem que seja em pleno Pavilhão das Antas, onde os «dragões» costumam ser «reis e senhores». Um excelente embate em perspectiva para a capital do Norte com duas equipas interessadas na questão do título e que tudo farão para no final do encontro saborearem os tão preciosos dois pontos que premiarão a equipa que mais pontuação atingir. Ligeiro favoritismo para os locais, evidentemente, mas nada nos surpreenderia se o triunfo final sorrisse aos sulistas.

O Illiabum, que ao contrário do Barreirense ainda não venceu nesta segunda fase da prova, defronta no seu pavilhão a equipa do Barreirense (domingo) e o Sangalhos (sábado) em dois jogos difíceis para Luís Magalhães e os seus pupilos. Muitas dificuldades irão ser postas aos ilhavenses pelos dois conjuntos que visitam este fim-de-semana aquela vila.

O Sangalhos que é uma equipa de topo do nosso basquetebol não querará baquear de novo, depois de registar duas derrotas nos dois últimos jogos, realizados no seu terreno, o que não é nada animador para

Adriano Baganha que querará rectificar isso mesmo e permitir que o seu cinco volte às vitórias. O Barreirense é outro «bico de obra» para os ilhavenses por todos os motivos que anteriormente já enunciámos e que fazem da turma do outro lado do Tejo um conjunto temível e muito bem capaz de triunfar em qualquer pavilhão, pois valor não lhe falta.

No entanto parece-nos que estão assegurados dois excelentes espectáculos de basquetebol e se o Sangalhos mais uma vez não pode contar com Seiça, o Barreirense virá jogar na sua máxima força com todas as consequências daí inerentes. Parece-nos que numa altura destas já com uma tranquilidade absoluta não se deverá pedir exageros à turma local que, no entanto, é bem capaz de, ferida nos seus brios, se agigantar e conseguir alguma surpresa. De qualquer forma é muito difícil vencer os dois encontros e o jogo de Sangalhos será talvez mais fácil, ou menos difícil, para o Illiabum, pois Seiça... é Seiça, muito embora os bairradinos contem com outros bons executantes no seu plantel.

Querará ainda o Illiabum, sempre muito bem apoiado pelo seu público, dizer que ainda se quer intrrometer na luta e vencer os dois jogos que o calendário lhe destinou este fim-de-semana para o seu reduto. Quem sabe? No entanto, não tenhamos ilusões, alcançar esse desiderato será extremamente difícil para os locais. E eles bem o sabem.

## SANJOANENSE

### DEVERÁ CONTINUAR FIRME NO COMANDO

A Sanjoanense que segue isolada no comando do Grupo B do Nacional da Primeira Divisão, não deverá

perder a sua condição de «leader» e isto porque lhe cabe defrontar os dois últimos da tabela. Assim, amanhã, visita S. João da Madeira, o Imortal de Albufeira que não deverá ter grande sorte, tal é a diferença entre as duas equipas e não se nos afiguram grandes hipóteses de a Sanjoanense facilitar até porque nesta fase perder jogos em casa é complicar, e de que maneira, a situação. Não se prevê qualquer surpresa. Favoritismo indiscutível dos locais. No jogo seguinte, os sanjoanenses vão deabalada até Coimbra, desta vez para defrontar a Académica que nos parece incapaz... de ganhar o seu primeiro jogo da prova.

Fim-de-semana que se antevê calmo para o actual «leader».

A Ovarense, à semelhança do que acontece com a Sanjoanense, também não deverá sentir dificuldades, mesmo levando em linha de conta que tem um jogo fora do seu reduto e isto porque viaja até à cidade do Mondego para defrontar a Académica.

A Ovarense, em casa, não se costuma deixar surpreender e sendo assim os conimbricenses do Olivais, não podem ser outra coisa que mais uma «vítima», pois se tal acontecesse muito mal iriam as pretensões da Ovarense, de atingirem um lugar na fase dos quatro clubes intermédios na última fase do Campeonato, um grupo sempre desejável para se livrar de problemas de descida sempre perniciosos, muito embora Académica e Imortal não pareçam ter adversários à altura.

O Ginásio Figueirense tem duas jornadas sem problemas. Adversários dos rapazes da Praia da Claridade: Olivais e Imortal, na... Figueira da Foz.

Como se depreende, inicia-se domingo a segunda

volta e qualquer escorregadela pode ser impiedosamente castigada. Todos os cuidados serão poucos para as equipas de Aveiro que não poderão enjeitar oportunidades de cimentarem o seu avanço.

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### ESGUEIRA

#### NO SEGUNDO LUGAR?

Esta é efectivamente a grande interrogação deste fim-de-semana, pois os esgueirenses jogam os dois jogos que lhe compete disputar no seu pavilhão. O primeiro é com o Gaia e a turma local não deixará de ser encarada como grande favorita já que é a dona do terreno e segue em terceiro lugar, enquanto o Gaia ocupa a quinta posição. Uma ocasião soberana para afastar um dos seus mais directos adversários a ocupar um lugar entre os quatro primeiros no final desta fase. No domingo desloca-se a Esgueira o Vasco da Gama, actual segundo classificado, e em caso de vitória dos esgueirenses, o segundo lugar será uma realidade, isto se na véspera vencerem os gaieses.

O Beira Mar tem duas deslocações este fim-de-semana já que defronta o Desportivo de Leça e o Gaia no reduto destas duas equipas. E não obstante a réplica que pode ser dada aos «auri-negros», estes são, no entanto, os grandes favoritos, sendo lógico que continuem a reafirmar a sua condição de «leaders».

S.D.

EDUARDO GOMES AO «DA»

# Estou satisfeito em todos os aspectos: a opção que tomei foi correcta

É um dos principais culpados pela carreira que o Illiabum tem vindo a fazer, mercê de exibições que a crítica não se tem escusado de aplaudir e que mostra bem quão é importante a colaboração que Eduardo Gomes dá ao conjunto de Luís Magalhães.

Fala-se também em selecção nacional e para sabermos dos anseios de um jovem de 21 anos metido na alta roda do basquetebol luso, registámos as suas impressões sobre a carreira da sua equipa, que tão brilhantemente se tem comportado num campeonato exigente como é o da I Divisão.

Vindo da Figueira da Foz, onde representava o Ginásio Figueirense, o jovem parece estar em Ílhavo como «peixe na água» e a verdade é que de semana a semana ele dá mostras de excelente disposição em jogo de que se ressentem, obviamente, os cestos das equipas adversárias, o alvo, dizem-nos que preferido, do jovem jogador.

Eduardo Gomes uma viagem da Figueira até Ílhavo. Porquê?

«Olhe, em princípio, porque queria jogar e estive durante dois anos na Primeira Divisão a representar o Ginásio Figueirense e nunca me deram oportunidade para o fazer. E posso dizer-lhe que estou satisfeito com a opção tomada, pois o ambiente e o espírito de equipa são óptimos.»

## A EQUIPA TEM VALOR PARA ISTO E MUITO MAIS

No princípio da época esperava, muito sinceramente, estar agora a disputar o Grupo A, do Campeonato Nacional da I Divisão?

«Sim, desde o princípio que acredito que a equipa tem valor para isto e muito mais. Não andamos aqui só para ver andar os outros. Não sei se ainda será possível conseguirmos mais alguma coisa, sei que é difícil irmos mais além, mas estamos aqui para lutar e a verdade é que o nosso objectivo está concretizado e que era um lugar nos seis primeiros da classificação. Tudo o que pudesse vir agora, seria por acréscimo. Sei que conquistarmos um lugar nos quatro primeiros será muito difícil, mas não é impossível.»

Qual tem sido o verdadeiro triunfo desta equipa?

«Essencialmente o trabalho, pois há jogadores que treinam mais de uma vez por dia e isso é muito importante. A nossa carreira não me surpreendeu, de forma alguma, pois a todas as equipas que eram as nossas mais directas adversárias, vencemo-las fora. Só perdemos em Queluz, num jogo para esquecer.»

Como vê o basquetebol português? Progressão ou regressão?

«Penso sobretudo que a maioria das equipas que militam na I Divisão não dedicam a devida atenção às suas camadas jovens, que reputo de extrema importância, ao contrário daquilo que é feito em Ílhavo, onde os escalões etários mais baixos não são descurados. Nas equipas mais cotadas do Nacional maior, prevalecem os jogadores já feitos. Penso que, há um bacadinho mais de progresso, não aparecendo contudo, tanta quantidade de novos jogadores como se desejaria.»

## A SELECÇÃO É O MEU OBJECTIVO

Eduardo Gomes num balanço à época:

«Estou satisfeito em todos aspectos. Estou bem nesta equipa, não tenho razões de queixa. Há boa camaradagem. No aspecto do jogo tenho que me considerar satisfeito, pois consigo impor-me, muito embora tenha a noção de que ainda estou muito 'verde'. Mas fixar-me como titular desta equipa já foi muito bom.»

Há já até quem fale em selecção...

«É efectivamente para isso que estou a lutar e acho que daqui a um ou dois anos talvez lá possa estar. Não, não vou baixar os braços, mas vou lutar, mais ainda, por esse objectivo que tanto persigo.»

Gomes que anda lá dentro do recinto do jogo defrontou já todas as equipas deste Nacional e tem uma noção de qual é para si a principal favorita ao ceptro...

«Para mim é o Benfica, pois acho que tem sete jogadores que são de primeira água. Não há quase intervalos nas suas exibições. Na verdade, o Benfica é manifestamente superior ao FC Porto e, como tal, o meu favorito ao triunfo final.»

Gostava de na próxima época lhe serem oferecidas condições, pelo seu clube, para lutar pelo título?

«Eu acho que sim, que isso seria óptimo. Já este ano, se tivéssemos um bom reforço para o lugar de poste, a equipa poderia ter feito outra carreira. Não quero dizer com isto que o meu colega Arildo não seja um bom jogador, só que penso que não é para o lugar em questão. Pois

é, se este reforço já tivesse vindo este ano, esta equipa ainda poderia dar mais que falar do que o que deu.»

Satisfeito por trabalhar com este grupo de trabalho e com o técnico Luís Magalhães?

«Estou satisfeíssimo. Já tinha trabalhado com ele e só lhe posso dizer que continuo a gostar dos seus métodos. Se ele ficar e a equipa mantiver todos os seus elementos e ainda se reforçar, o Illiabum poderá tornar-se um caso muito sério.»

Vai ficar mais um temporada em Ílhavo?

«Em princípio ficarei mais uma época em

Ílhavo, onde me sinto bem. Penso que tudo depende do treinador que ficar. Mas tudo indica que permanecerei em Ílhavo.»

Contactos para abandonar o Illiabum ainda não teve?

«Não, ainda ninguém me contactou para me mudar de clube. Penso ficar mais um época em Ílhavo. Sinto-me bem aqui.»

Com 21 anos, 22 em 16 de Fevereiro, Eduardo Gomes é uma esperança do Illiabum e do basquetebol português. A selecção é o seu objectivo.

Sérgio Damas

## AUTOMOBILISMO

# «Mundial» de Ralis 1986 — o início da luta titânica

A quinquagésima quarta edição do Rali de Monte Carlo que principia amanhã marca o início da luta titânica pelo título mundial de 1986 numa frente comum contra a Peugeot.

O finlandês Timo Salonen com o seu Peugeot 205 Turbo 16, vai travar uma dura batalha para conseguir conservar o título de campeão mundial perante a competitividade já comprovada das equipas Audi Quattro, Lância Delta S4 e Austin MG Metro 6R4.

O Rali de Monte Carlo marca assim o início do Campeonato Mundial de Ralis de 1986 que se prevê mais equilibrado e competitivo em relação aos anos anteriores em que a luta foi repartida entre a Lância, Audi e Peugeot.

As diversas equipas envolvidas no «Mundial» de ralis vão efectuar em Monte Carlo o primeiro medir de forças que poderá vir a ser totalmente «afinado» no Rali de Portugal com início a 4 de Março já com a presença do novo Ford RS 200.

Timo Salonen surge na prova monegasca com natural favoritismo mas Walter Rohrl, quatro vezes vencedor da competição e curiosamente com carros diferentes, poderá com o seu Audi Sport Quattro voltar a dar que falar.

Os Lância Delta S4 têm em Monte Carlo a possibilidade de comprovar a sua competitividade após a boa impressão deixada no Rali de Inglaterra, última prova da época de 1985.

O piloto da Lância Markku Alen espera conseguir uma boa posição no Rali de Monte Carlo do qual esteve ausente em 1985.

«Estou contente por poder competir em Monte Carlo. Trata-se de uma prova de muito prestígio e que gostaria que figurasse no meu palmarés», disse.

Alen, que não participou no ano passado no Rali de Portugal e foi segundo no Rali de Inglaterra, considera, no entanto, que o actual traçado da prova monegasca é «muito perigoso».

O piloto francês Tony Pond surge igualmente como favorito aos primeiros lugares na prova, apesar de ainda não estar totalmente «rodado» no seu novo Austin.

«Preparámos com muito cuidado esta prova e estamos a dar particular atenção aos pneus», referiu Pond.

O Rali de Monte Carlo tem ainda como atractivo a presença dos novos Citroën BX 4TC, com Jean-Claude Andruet e Philippe Wambergue, carro que é ainda uma grande incógnita quanto ao seu comportamento.

A quinquagésima quarta edição do Rali de Monte Carlo, que termina dia 25, tem um percurso de 3.960 quilómetros, com quatro etapas e 36 classificativas, com 889,6 quilómetros.

O percurso comum da prova monegasca vai ser disputado entre em Aix-les-Bains com partida e chegada.

Os concorrentes iniciam amanhã o Rali de Monte Carlo partindo de seis locais diferentes: Barcelona, Paris, Lausana, Bad-Hombourg, Sestrières e Monte Carlo.

As cinco equipas de ponta para o Mundial de Ralis de 1986 — Peugeot, Audi, Lância, Austin e Ford — poderão trazer uma «lufada» de ar fresco para um campeonato em transição.



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

- T3, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- CASA, vende-se. Av.º Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

## Vendas

- PRAÇA, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alqueirubim.
- CÂMARA FRIGORÍFICA, nova, 3.000 litros, vende-se. Contactar: Mercado de Aveiro (sr. Pacheco) — Aveiro.
- RÁDIOS/BRINQUEDOS/NOVIDADES — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

## Trespases

- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- MINIMERCADO trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- TRESPASSA-SE CAFÉ. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Agueda.

## Ensino

- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- DECORADORA DE INTERIORES. Telef. 23469 — Aveiro.
- ADMITIMOS CRIANÇAS — Idade escolar. Ocupação de tempos livres — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-3.º (Sala O) — Aveiro.
- INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

## Alugueres

- T1 na Barra, aluga-se. Telef. 322332 — Ilhavo.
- T2, Bairro Liceu, aluga-se. Telef. 24643/26923 — Aveiro.
- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ESCRITÓRIOS, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

- GATOS SIAMESES — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- CANON — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.
- OCULISTA AVEIRENSE — Todo recetário. Telef. 25880 — Aveiro.

## Automóveis

- CIDEI — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- EL RINCON — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- MOTO KAWASAKI 1.000 c.c., 1982, vende-se. Telef. 24968 — Aveiro.
- MOTO BMW 900 c.c., 1978, vende-se. Telef. 24968 — Aveiro.

## Diversos

- ARRENDAMOS lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/53741 — Anadia.

- BALSEIRO, IRMÃOS VIDAIS & FREIRE, LDA. — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.
- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

## Pedidos

- CARPINTEIRO, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

- ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

## Ofertas

- SENHORA, aceita obra cortada, para confeccionar em casa. Telef. 26110 — Esgueira.

- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — visite-a — Aveiro.
- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

## VENDEDOR PRECISA-SE

PARA MÁQUINAS DE TRABALHAR MADEIRAS, FERRAMENTAS, FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, DINÂMICO, IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS, COM CARTA DE CONDUÇÃO DE LIGEIROS, COM MUITA EXPERIÊNCIA, PRINCIPALMENTE NO CAMPO DE FERRAGENS.  
RESPOSTA AO APARTADO 455  
3808 AVEIRO Codex



PEQUIM — Bai Guomin segurando um tabuleiro de bolinhos junto do seu restaurante. Apesar dos conselhos de amigos seus, Bai deixou o seu emprego numa fábrica onde ganhava 16 dólares/mês e decidiu ter o seu próprio negócio onde juntamente com a mulher tira uma média de 266 dólares/mês.



## Receitas

### SOPA EXPRESS

- 1 l de caldo de carne
- 1 l de caldo de carne de farinha
- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 1 gema de ovo

Coze-se uma colher, das de sopa, de manteiga com a farinha, mexendo sempre. Logo que esta esteja cozida junta-se o caldo de carne, fervendo em lume brando durante um quarto de hora, tirando-se a espuma que se forma. Tira-se do lume, junta-se, mexendo sempre, a gema de ovo desfeita em duas colheres de água fria e a

outra porção de manteiga, rectificando-se os temperos e serve-se.

### FILETES DE LINGUADO À CARDEAL

- Linguados q.b.
- Calda de tomate q.b.
- Puré de cenouras q.b.
- Puré de batatas q.b.

Fazem-se filetes de linguado (sem pele), dobram-se ao meio e fritam-se depois de passados por ovo e pão ralado. Arma-se na mesma travessa de ir ao forno, (pirex) o puré de batata a que se mistura o puré das cenouras ligado com umas colheres de calda de tomate. À roda deste puré põem-se os filetes e rega-se tudo com molho de tomate bem grosso. Leva-se ao forno muito quente para tostar um pouco.

### SOBREMESA DELICIOSA

- 300 gr de farinha de trigo
- 300 gr de açúcar em pó
- 300 gr de manteiga fresca
- 300 gr de chocolate sem açúcar
- 3 ovos
- 1 quilo de palitos «La Reine»
- 4 decilitros de molho de chocolate

Derrete-se a manteiga numa caçarola, junta-se o chocolate cortado aos bocados até ficar fundido, tira-se do lume, juntando-se então o açúcar, a farinha, as gemas e as claras batidas em castelo, mexendo sempre. Deita-se numa forma untada com manteiga e coze-se no forno durante meia hora. Estando frio, desmolda-se, cobre-se com palitos «La Reine» por cima e pelos lados, cobrindo-se depois com um molho de chocolate para que fiquem os biscoitos embebidos e cobertos.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)



# Última página

PELO MUNDO

## Portugal gastou 50 milhões de contos com os acidentes rodoviários

**Os acidentes rodoviários registados em Portugal em 1984 custaram ao País 50 milhões de contos — afirmou ontem a directora de Serviços de Acção Educativa da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP).**

**Ana Jacinta falava no final de uma acção de sensibilização junto dos alunos das Escolas Secundária e Preparatória de Vila Pouca de Aguiar.**

A técnica da PRP referiu que Portugal figura em segundo lugar na lista dos países europeus com maior índice de sinistralidade (a Turquia é o primeiro), sendo os alunos das Escolas Secundárias as maiores vítimas das estradas.

«Os números oficiais não espelham a realidade, pois apenas representam 20 por cento dos acidentes ocorridos» — disse Ana Jacinta.

A mesma técnica comprovou o facto afirmando que em 1980 foram registados oficialmente 54.119 acidentes, enquanto as companhias de seguros recebiam

participações referentes a 270 mil desastres.

Ana Jacinta afirmou no entanto que o índice de mortalidade tem registado tendência para uma ligeira descida, apesar do aumento do parque automóvel.

Por cada quilómetro de estrada circulam 21 a 23 veículos — lembrou Ana Jacinta, acrescentando que se trata ainda de um número bastante reduzido em relação a outros países da Europa.

Em Portugal têm sido tomadas desde 1970 medidas legislativas para diminuir os acidentes rodoviários.

De entre elas salientam-se o uso obrigatório de capacetes de protecção (1970), a diminuição da velocidade instantânea (1976), a obrigatoriedade de uso de cinto de segurança e o seguro obrigatório de responsabilidade civil (1978), a obrigatoriedade do uso de pára-lamas (1981), e a utilização de dístico próprio para transportes escolares e a obrigatoriedade de espelhos retrovisores exteriores (1982).

A lei antiálcool é uma das mais recentes medidas legislativas, mas para a técnica da PRP a taxa de alcoolemia permitida em Portugal (0,5) é demasiado elevada, pois deixa os condutores no limiar da condução arriscada.

Com 0,5 de alcoolemia no sangue os condutores têm os reflexos perturbados, o ângulo de visão diminui e a condução já acontece numa fase arriscada — acrescentou, afirmando que o máximo permitido não deveria ultrapassar os 0,3 de alcoolemia.

Setenta por cento dos mais de 2 mil mortos registados anualmente nas estradas são condutores e passageiros de viaturas e os restantes 30 por cento são peões.

Entre os peões os mais atingidos são as crianças até aos 14 anos (30 por cento) e os idosos representam 20 por cento.

Ana Jacinta lembrou que as crianças até aos 9 anos de idade morrem em Portugal mais por acidentes rodoviários do que em consequência de incêndios, envenenamentos, afogamentos e quedas.

A técnica da PRP referiu que as acções de sensibilização dos jovens estudantes, como a realizada em Vila Pouca de Aguiar, integram-se num programa de cooperação luso-norueguês destinado a alertar a população para este grave problema.

«Os portugueses são muito sacrificados na estrada e há que fazer alguma coisa para melhorar este problema» — concluiu Ana Jacinta.

### TEMPESTADE DESTRUÍU DOIS BARCOS ESPANHÓIS

Dois cargueiros espanhóis foram quarta-feira destruídos por uma tempestade que se fez sentir no Golfo da Biscaia, partindo-se ao meio, revelaram as autoridades costeiras. A Marinha espanhola recebeu mensagens «SOS» do cargueiro «Luchana», 5.939 toneladas, com 57 pessoas a bordo, mas devido ao tempo tempestuoso, com ondas de oito metros, os navios de socorro estão a ter dificuldade em chegar ao local. O outro navio, o «Castillo de Salas», que encalhou sábado, com 100.000 toneladas de carvão a bordo, acabou por se partir dando origem a uma maré negra que alastrou à costa espanhola. Os 32 tripulantes deste navio foram salvos por um rebocador.

### PARLAMENTO EUROPEU FALHOU ACORDO AGRÍCOLA

O Parlamento Europeu falhou na quarta-feira os esforços orientados para o acordo sobre as reformas a introduzir na política agrícola comum. A Comissão Europeia e os membros do Parlamento Europeu chamaram a atenção para a urgência das montanhas de excedentes agrícolas na Comunidade. O Parlamento Europeu falhou justamente os acordos necessários para deter o crescimento dos «stocks» de bens alimentícios na Comunidade e o relatório sobre a questão foi recusado até pelo parlamentar que o elaborou depois de 178 alterações conflituosas. Um membro do Parlamento Europeu comentou que depois deste falhanço é preciso partir do zero de novo pois não existe uma política agrícola coerente entre os Estados comunitários.

### MORREU

#### O CRIADOR DO «URSO RUPERT»

O homem que deu vida durante várias décadas ao herói da banda desenhada «Rupert», o urso, faleceu na quarta-feira numa casa de saúde em Porthmadog Wales com 93 anos. Alfred Bestall que divertiu várias gerações de crianças britânicas com as aventuras de «Rupert» fora submetido recentemente a uma intervenção cirúrgica. «Rupert» nasceu em 1920 do lápis de Mary Tourtel, mas foi Bestall quem a partir de 1935 lhe deu a projecção que tem hoje. O ex-«Beatle» Paul McCartney é um conhecido admirador do urso e gravou um tele-disco na sua companhia que foi um «best-seller». Alfred Bestall que desenhou «Rupert» e os amigos durante trinta anos para o jornal britânico «Daily Express», nasceu em Burna e era filho de um padre metodista.

### FILIPINO CONDENADO À MORTE FOI LIBERTADO

Eduard Olaguer, condenado à morte nas Filipinas, há 13 meses, por conspirar para assassinar o Presidente Ferdinand Marcos, telefonou aos seus filhos em Boston para anunciar que tinha sido libertado da cadeia. Fontes familiares em Boston disseram que Olaguer, 49 anos, telefonou à sua filha, Deanna, 25 anos, e ao filho Jay, de 26 anos, da sua casa em Quezo. Olaguer disse que foi libertado da sua célula na prisão Bicutan, nos arredores de Manila, na quinta-feira. O cardeal Jaime Sin, o arcebispo católico de Manila é um amigo da família Olaguer. Em Manila, na sede da campanha da oposição, foi ontem revelado que um elemento da campanha presidencial da candidata Corazon Aquino e o seu motorista foram mortalmente alvejados e duas pessoas feridas, aparentemente por um membro da milícia civil, revelaram ontem fontes da campanha.

### MARIDO DE MADONNA AGREDIU O DIRECTOR DA «GAZETA MACAENSE»

O actor norte-americano Sean Penn, marido da cantora Madonna, agrediu quarta-feira em Macau o director do jornal local «Gazeta Macaense» durante incidentes no hotel onde se encontra o casal. O jornalista Leonel Borralho foi agredido pela segurança e pelo marido de Madonna após ter fotografado a célebre cantora no hotel onde se encontra instalada. A imprensa do território chinês sob administração portuguesa e de Hong Kong comenta e condenou ontem o incidente. Madonna está em Macau para participar em filmagens da película «Shanghai Surprise» e a sua chegada provocou animação entre a juventude local.



ROMA — Os futebolistas brasileiros da equipa do S. Paulo, Gilmar e Falcão, em pleno aeroporto, após a libertação de Gilmar que se encontrava preso, acusado de tentar passar com dinheiro ilegal na alfândega. (Telefoto Reuter/INP — Diário de Aveiro)

### AUTOMOBILISMO FÓRMULA UM

## Ferrari mais rápida nos testes de Jacarepaguá

O sueco Stefan Johansson, em Ferrari, com um minuto 30,62 segundos alcançou o melhor tempo da terceira sessão de testes de pneus para carro de Fórmula Um a decorrerem no Circuito de Jacarepaguá, Rio de Janeiro.

O campeão mundial Alain Prost conseguiu obter o segundo melhor tempo com 1,33,46 apesar do seu McLaren ter demonstrado alguns problemas ao nível do motor.

Johansson utilizou os novos pneus de qualificação para conseguir o melhor tempo que ficou ainda longe do recorde do circuito na posse do italiano Michele

Alboreto, com 1,27,76.

Os pilotos têm vindo a queixar-se de que o circuito não está nas melhores condições para a realização dos testes uma vez que está a perder asfalto.

Prost sofreu já as consequências da perda de asfalto em algumas zonas do circuito ao ter tido um despiste durante a terceira sessão de testes.

«Isto é incrível, a pista vai tornar-se ainda mais perigosa» afirmou Prost, enquanto o brasileiro Nelson Piquet, esta época na escuderia da Williams, referiu «a menor aderência à pista vem tornar impossível retirar toda a potência do motor».

A McLaren revelou que o seu novo carro só estará pronto em Maio ou Julho, participando assim nas primeiras provas da época de 1986 ainda com o modelo de 1985.

Os tempos da terceira sessão de testes foram os seguintes:

1.º — Stefan Johansson, Suécia, Ferrari, 1,30,62 minutos; 2.º — Alain Prost, França, McLaren, 1,44,46; 3.º — Nigel Mansell, Inglaterra, Williams, 1,33,96; 4.º — Ayrton Senna, Brasil, Lotus, 1,35,53; 5.º — Nelson Piquet, Brasil, Williams, 1,36,83; 6.º — Michele Alboreto, Itália, Ferrari, 1,37,86.

DIÁRIO DE AVEIRO